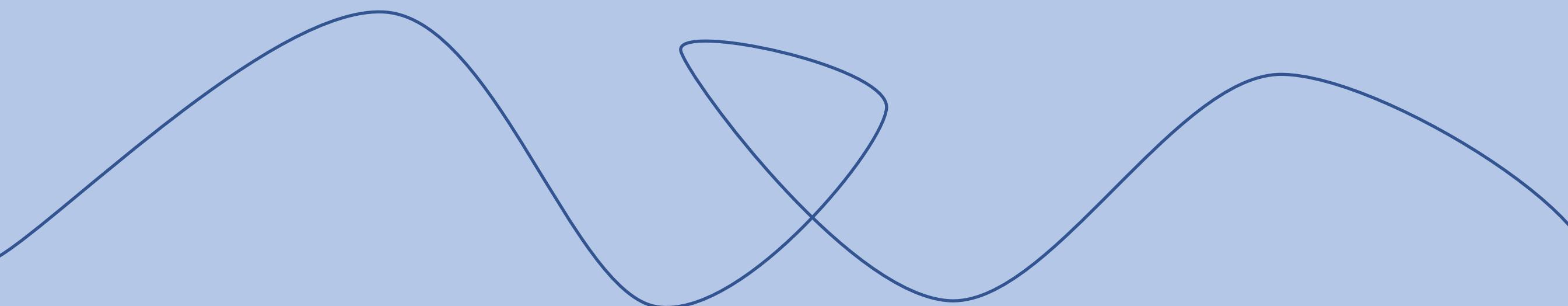


IGREJA CATÓLICA

NOSSA SENHORA DE LOURDES



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
Trabalho Final de Graduação

JOÃO VITOR LOURENÇO SOARES
15/0132573

ORIENTADORA: MARIA CECÍLIA GABRIELE
BRASÍLIA, 2022



“(…) também os levarei ao meu santo monte e os festejarei na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos.”

Isaías 56:7



POR QUE?

CATÓLICA



“PARA TODOS OS POVOS”

APOSTÓLICA



“SUCESSÃO DOS
APÓSTOLOS”

ROMANA



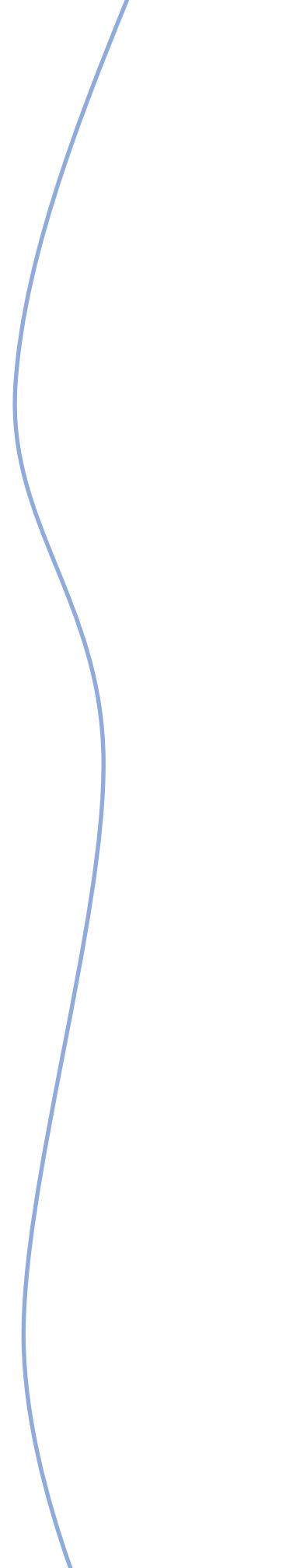
“TEM SUA BASE EM ROMA”



Santuário Nossa Senhora Aparecida – Aparecida - SP

.SUMÁRIO

Apresentação	7
Introdução	11
Justificativa	16
Referencial teórico	20
Referencial projetual	39
Terreno	54
Conceito	61
Plano de necessidades	63
Inspirações	64
O projeto	72
Bibliografia	105



01. APRESENTAÇÃO

A apresentação a seguir corresponde ao trabalho final de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília.

Um templo espiritual diz muito sobre os costumes da comunidade local, onde a força de um grupo constrói a edificação que, por muitas vezes, é levantada com as próprias mãos.

A igreja é um espaço físico que permite a comunicação com o Divino, e é esse o objetivo do trabalho: elaborar o projeto de uma igreja católica apostólica romana moderna, tendo como referência os estilos arquitetônicos que a precedem, para que assim, o indivíduo tenha um espaço para encontrar a própria essência.





Missa de Envio, presidida pelo Papa Francisco, na JMJ Rio 2013 / Foto: Ed Alves / cancaonova.com

Multidão de jovens se reuniu para a Missa de Encerramento da JMJ Panamá 2019 Foto: Diego López (ACI Prensa)



02. INTRODUÇÃO



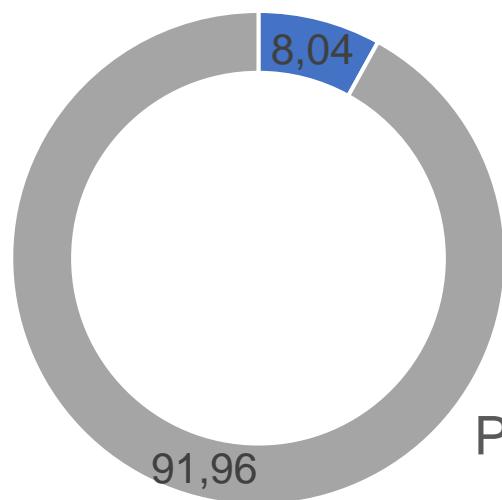
O Brasil é um país onde a fé é expressa de maneiras distintas por meio das diversas religiões e crenças. Tais crenças são, geralmente, passadas entre as gerações. Dessa forma, observa-se a importância da “igreja doméstica” para a manutenção da fé, ou seja, ensinar ao indivíduo dentro da própria casa a importância de viver o que se acredita. Historicamente, o indivíduo vive em busca de explicação da sua existência, e essa tentativa de buscar sentido mobilizou o desenvolvimento de ações do homem, que por meio de acontecimentos desenvolvidos no tempo resultaram em religiões que carregam consigo princípios, valores e doutrinas. Portanto, assumem a existência de uma força maior que ordena a natureza.

Em Brasília, cerca de 2,29 milhões de pessoas declararam pertencer a alguma doutrina religiosa, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, a Arquidiocese de Brasília relata a existência de 138 igrejas católicas.

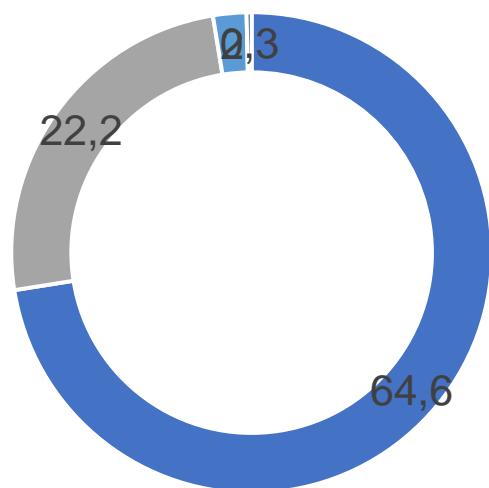
Esse trabalho busca desenvolver o projeto de uma Igreja católica apostólica romana, onde o indivíduo possa desenvolver seus valores e entender o seu lugar no mundo.

O terreno escolhido para o desenvolvimento da proposta é no setor noroeste, pois ainda carece de locais de culto, necessitando assim da inserção desse serviço.

■ NÃO POSSUEM RELIGIÃO ■ POSSUEM RELIGIÃO

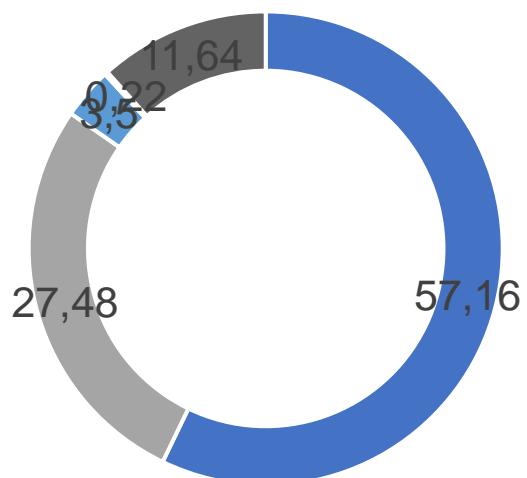


Principais religiões no Brasil



■ CATÓLICOS ■ PROTESTANTES ■ ESPÍRITA ■ UMBANDA E CANDOMBLÉ

Principais religiões no DF



■ CATÓLICA ■ PROTESTANTES ■ ESPÍRITA ■ UMBANDA E CANDOMBLÉ ■ OUTROS

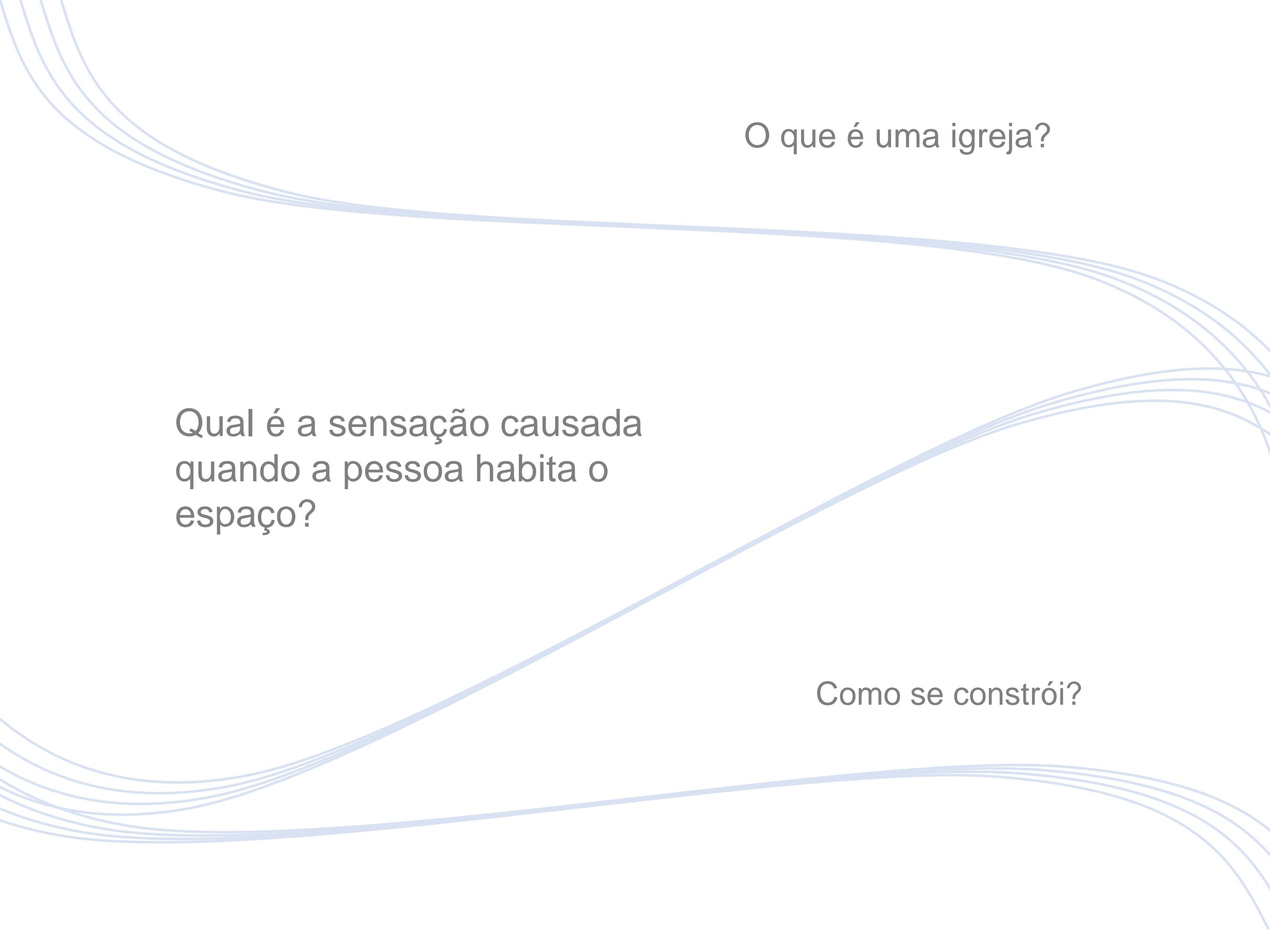
Censo 2010/IBGE





“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja”

Mateus 16:18

The background features several light blue, wavy lines that flow across the page from left to right, creating a sense of movement and depth. These lines are layered, with some appearing closer to the viewer than others.

O que é uma igreja?

Qual é a sensação causada
quando a pessoa habita o
espaço?

Como se constrói?

03. JUSTIFICATIVA

O Evangelho, onde resplandece gloriosa a Cruz de Cristo, convida insistentemente à alegria. Apenas alguns exemplos: «Alegra-te» é a saudação do anjo a Maria (Lc 1, 28). A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47). E, quando Jesus começa o seu ministério, João exclama: «Esta é a minha alegria! E tornou-se completa!» (Jo 3, 29). O próprio Jesus «estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo» (Lc 10, 21). A sua mensagem é fonte de alegria: «Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11). Estar na alegria de Deus é entender que o indivíduo faz parte de algo muito maior que ele. Como eu, leigo, posso contribuir para a sociedade? Unindo vocação e propósito!

A arquitetura sempre foi um sonho que se torna mais concreto a cada dia. É arte que renova. É construir um propósito. É realizar o impossível. O grande arquiteto só coloca no nosso coração sonhos que são possíveis de serem realizados. E projetar uma igreja é parte desse sonho de promover comunicação entre o homem e Deus..

Pensar na arquitetura de uma igreja é, antes de mais nada, o respeito a uma cultura, à intimidade do indivíduo e às relações interpessoais dentro de uma edificação, que gera sentimentos e sensações em um campo psicológico, espiritual e sensorial.

Experiências pessoais me fazem perceber a importância de um espaço como esse para a manutenção da própria fé, e não necessariamente em uma força espiritual inacessível, mas no indivíduo em prol da coletividade.

Para viver em comunidade, o indivíduo precisa de ações e locais onde a vivência e o diálogo entre os variados grupos, etnias e redes de comunicação sejam estimulados por meio da pluralidade e diversidade. Essa ideia reforça a importância de possuir espaços na comunidade que promovam a interação proposta, e a igreja cumpre essa função.

Por que se deve pensar em uma edificação bem projetada? Pensando na importância de ter um espaço que promova a unidade, conforme supracitado, é necessário que um templo religioso cumpra com a função a qual ele é destinado, reunir pessoas por meio de um objetivo comum. Vale ressaltar a importância das simbologias cristãs na execução de um projeto arquitetônico religioso, o qual no altar se torna presente, sob sinais sacramentais, o sacrifício da cruz. É também a mesa do Senhor, à qual o povo participa quando é convocado para o culto religioso, é o centro da ação de graças que se cumpre na celebração. A assembleia é membro da igreja em que Cristo é a cabeça. Ela se une na presença de Deus, nos fatos da vida e nos sacramentos.

O que é uma igreja? Como se constrói? Qual é a sensação causada quando a pessoa habita o espaço? Quando se inicia o trabalho de levantar um espaço sagrado cristão, é natural fazer questionamentos como estes, e é necessário entender também o propósito de uma construção como essa. Tudo se trata de propósito, que é fazer o que seu coração pede de acordo com a vontade de Deus. O propósito de elaborar um projeto de arquitetura de uma igreja católica cumpre a intenção de promover a união da comunidade. Os espaços de reflexão, oração e meditação são sempre efetivos para descansar a mente e se conectar com o essencial.



Paróquia Nossa Senhora da Esperança – Asa norte – Brasília.
Fonte: <https://www.pnse.com.br/historia/>

04. REFERENCIAL TEÓRICO

.A IGREJA

.origem e história

O Cristianismo foi constituído pela pregação de Jesus de Nazaré, fundador do catolicismo, reconhecido pelos católicos como Filho e o próprio Deus encarnado, morto e ressuscitado. Enquanto Jesus estava na terra, escolheu para andar consigo, aprender e ser treinado – para depois testemunhar os seus ensinamentos – doze pessoas, as quais eram chamadas de discípulos (Bíblia, Mateus 28,18-20).

.cisma do oriente

Entre os séculos I e XI, a única religião cristã era o catolicismo. Durante essa época, os bispos eram as principais autoridades da Igreja, e esses eram chamados de patriarcas. Entretanto, até o século IV, o bispo de Roma era o que exercia maior influência sobre as decisões da Igreja, uma vez que sua autoridade provinha de São Pedro, considerado pelos católicos o primeiro papa.

Os imperadores bizantinos reelaboraram o poder da Igreja. Uniram o poder espiritual com o poder político e deram ao imperador, o chamado “Cesaropapismo”. Indo de encontro ao poder do papa romano, acentuou e culminou nas divergências entre a cristandade ocidental e oriental. Devido a esses conflitos, o patriarca de Constantinopla acabou rompendo sua parceria com o papa, o que ficou conhecido como Cisma do Oriente em 1054. Esse rompimento culminou na criação da Igreja Cristã ortodoxa. Logo, a igreja ortodoxa, não teve participação ativa nos concílios ecumênicos que foram realizados após sua ruptura com a igreja católica.

.concílio vaticano II

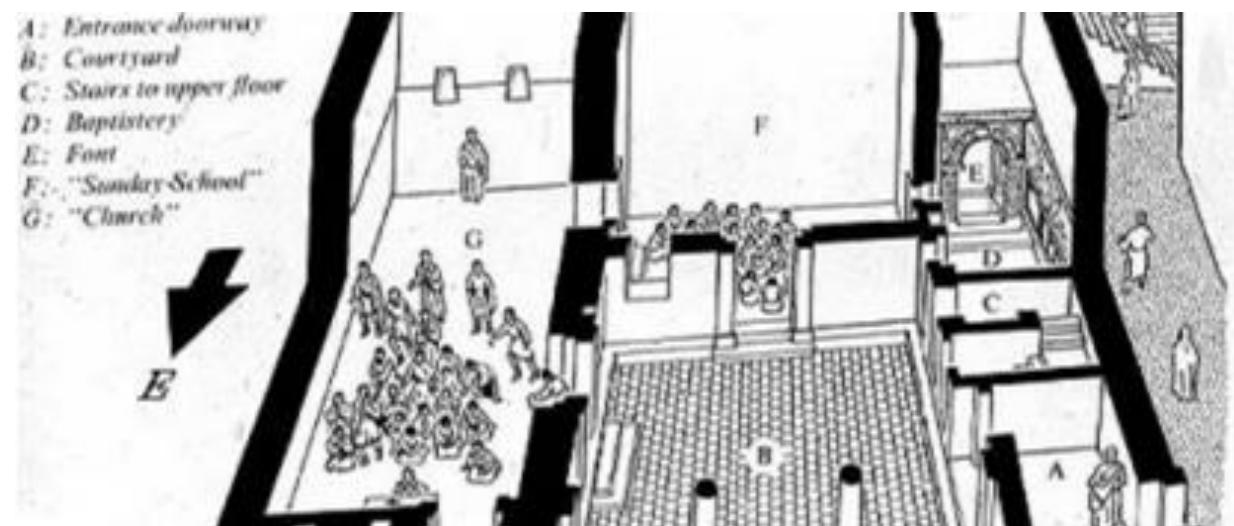
O Concílio Vaticano II constou com uma série de conferências convocadas no dia 25 de dezembro de 1961, pelo Papa João XXIII, contando com a presença de 2.540 padres conciliares, número esse inédito para a história da Igreja.

A pauta dessas discussões constavam temas como os rituais da missa, os deveres de cada padre, a liberdade religiosa e a relação da Igreja com os fiéis, e os costumes da época.

.origem e evolução dos espaços litúrgicos

No início do cristianismo não havia espaços específicos para o culto e reuniões da comunidade cristã. A igreja poderia ser a casa particular de alguém da comunidade, e as celebrações eram realizadas de forma que não chamasse atenção, uma vez que houve uma época (antes do Édito de Milão, em 313 d.C.) que a prática desta religião era proibida e seus membros perseguidos.

Essas casas foram chamadas de domus ecclesiae. A residência combinava características de uma casa romana com elementos gregos, e possuía vários ambientes. Com uma parte pública descoberta, chamada de átrio ou pátio central, na qual geralmente encontrava-se uma fonte ao centro e os quartos agrupados ao redor de um pátio interno, conhecido como peristilo.



casa em Dura Europos, Iraque.

Após várias perseguições, em 313 d.C., o cristianismo foi reconhecido como uma religião e assim deu aos cristãos a liberdade do culto pela determinação do Imperador Constantino, no Édito de Milão (FRADE, 2012).

Posteriormente ao Édito de Milão, em 380 d.C, o imperador Teodósio (346-395) tornou obrigatório o cristianismo como religião no Estado. Com isso, alguns edifícios públicos que serviam para julgamentos foram adaptados e transformados em igrejas.

Essa obrigatoriedade atraiu massivamente novos adeptos, e com o crescimento do número de fiéis e o apoio financeiro do Império, iniciaram-se a construção de novos e mais espaçosos, uma vez que as domus ecclesiae não comportavam mais os fiéis, surgindo assim os edifícios exclusivamente para o culto religioso (FRADE, 2012)

.espaços litúrgicos e os estilos arquitetônicos

O Sacrossanto Concílio Vaticano II esclarece que “a igreja nunca considerou um estilo como próprio, mas aceitou os estilos de todas as épocas” (Vatican, 1963), segundo a realidade dos povos.

Nesse contexto, pode-se observar as diferentes tipologias das igrejas católicas por meio dos diversos estilos arquitetônicos que elas representam.

.estilo bizantino

Com a mudança da capital do império romano para Bizâncio, no oriente, iniciou-se um período de construção de basílicas, que são edifícios de cúpula.

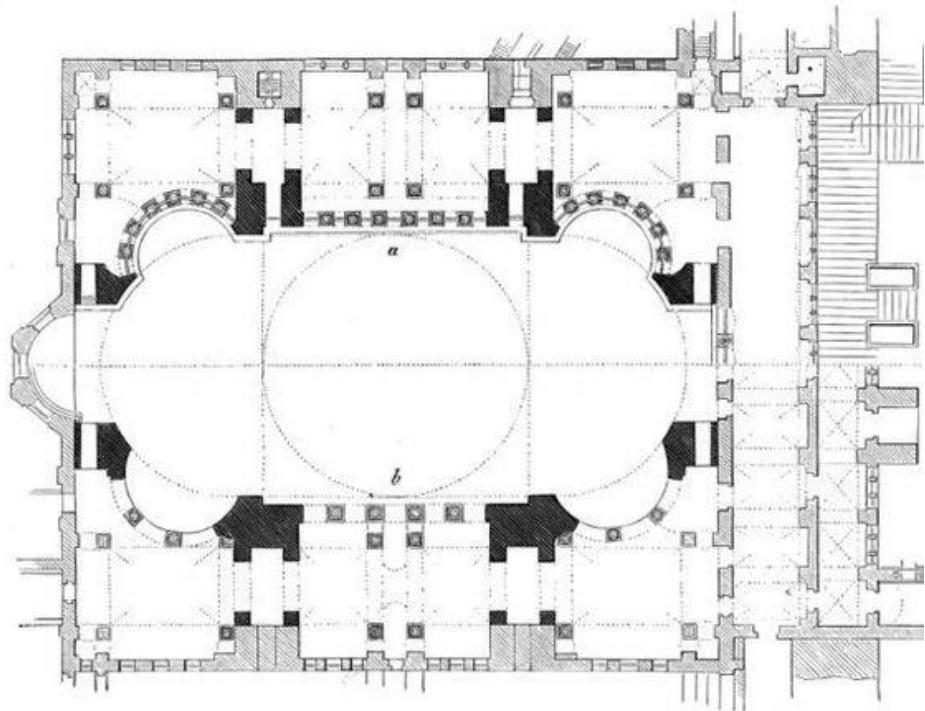


Basílica de Santa Sofia, Istambul.

A basílica de Santa Sofia tem planta retangular com um espaço longitudinal centralizado, muitas arcadas e doze grandes colunas (em alusão aos doze apóstolos).

.estilo bizantino

Basílica Santa Sofia

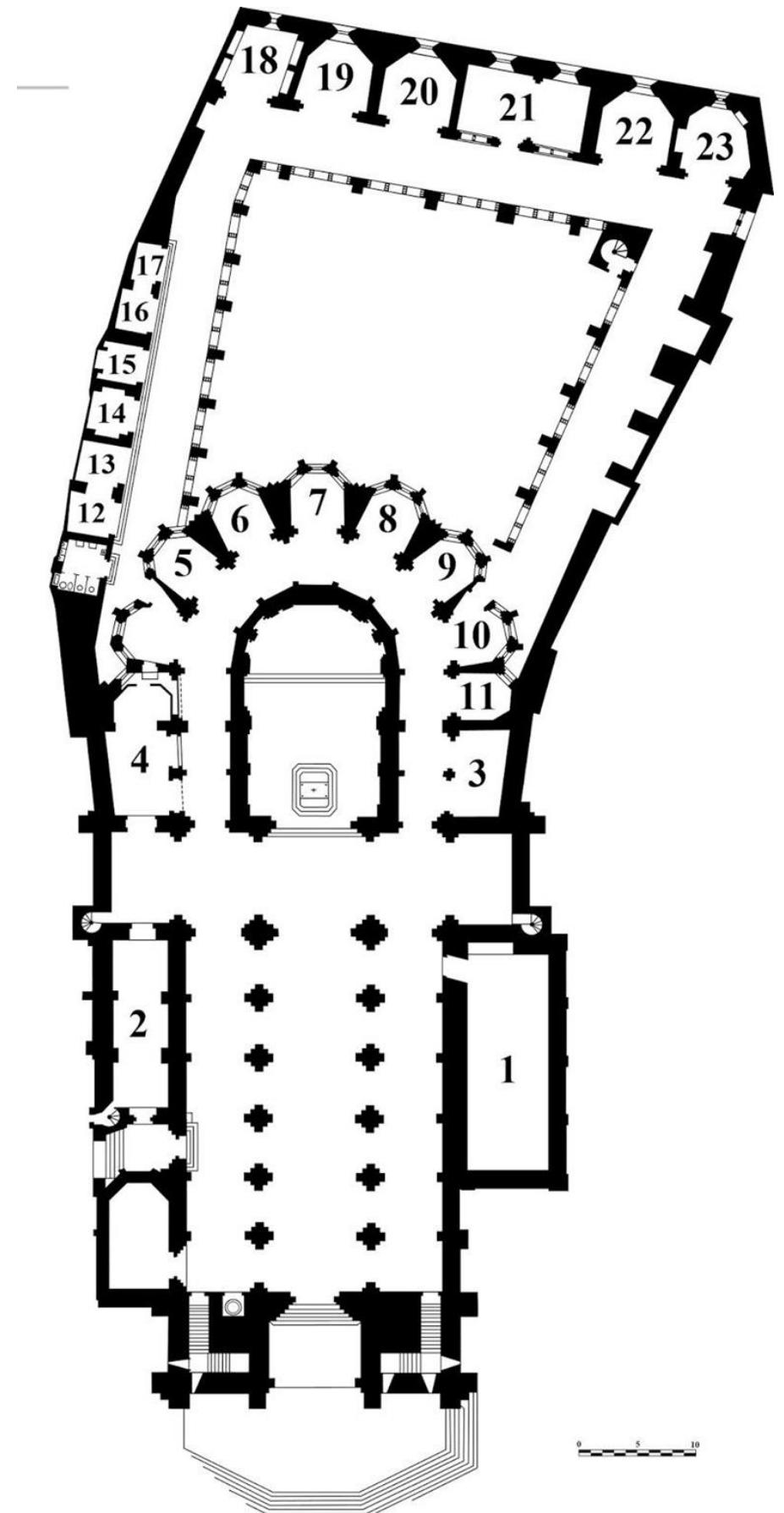




.estilo românico

Em meados do século XI, surgiu o estilo Românico, que trouxe consigo mudanças consideráveis na arquitetura das igrejas. Unindo ao estilo bizantino de construir transeptos perpendiculares ao corpo da igreja, criou as igrejas com plantas em forma de cruz, onde os transeptos laterais serviam para atender às necessidades da época de proporcionar a realização de várias celebrações de missa ao mesmo tempo.

O uso de arcos como elemento estrutural para suportar o peso das abóbadas foi intensificado, sendo utilizado inclusive de forma decorativa, dando pressuposto ao estilo que surgiria posteriormente: o Gótico.



Sé de Lisboa



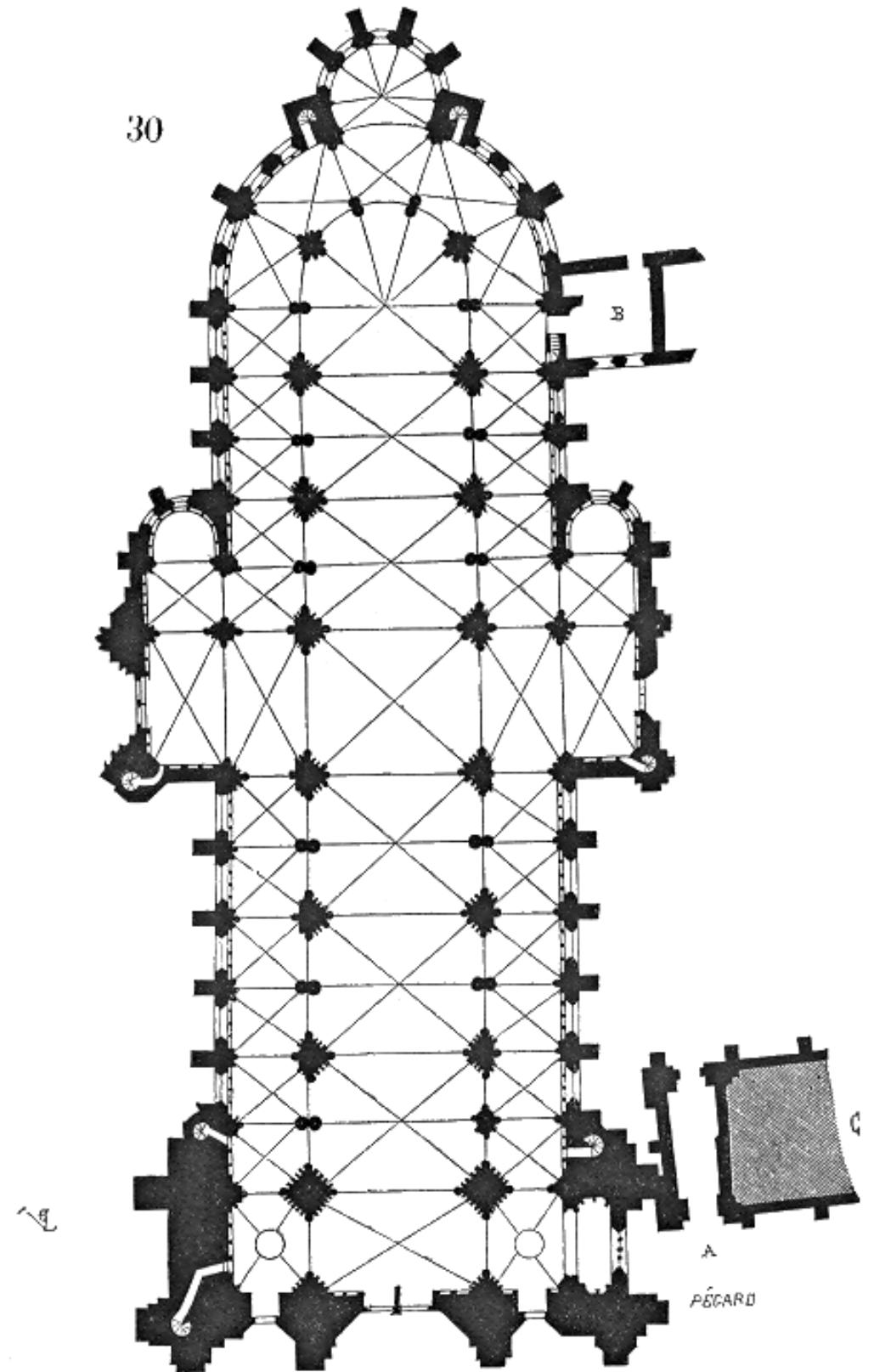
Sé de Lisboa



.estilo gótico

Nesse período surgiram diversas construções de igrejas e basílicas, todas com uma característica comum: a ornamentação abundante.

A construção da primeira igreja gótica localiza-se em Sens, na França. As principais características das edificações são os vitrais em vidro colorido, a altura e o formato das igrejas. Outra característica é o uso dos arcos ogivais dentro da edificação.



Catedral de Sens, Sens - França



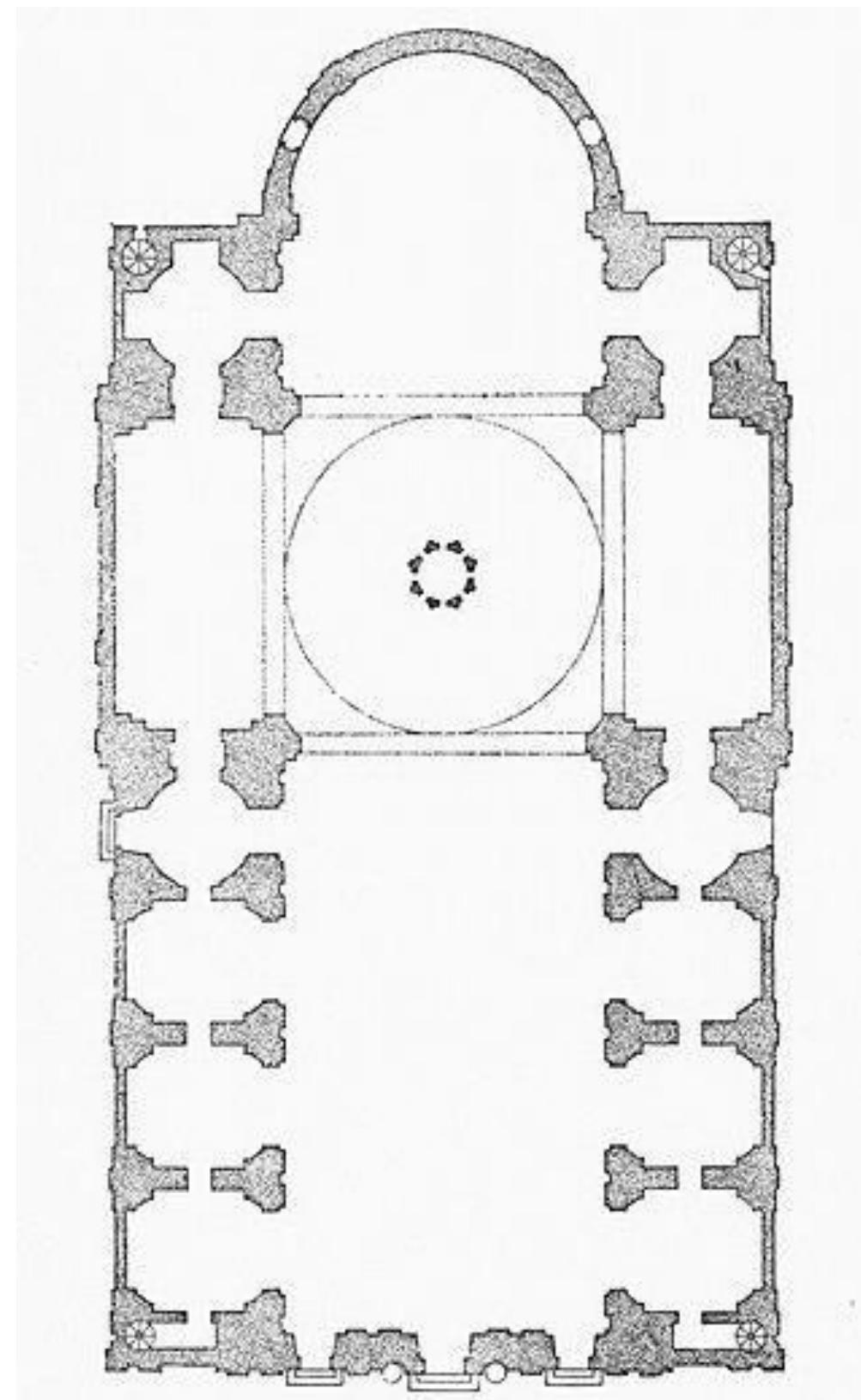
Catedral de Sens, Sens - França



Catedral de Sens, Sens - França

.estilo barroco

O concílio de Trento trouxe um novo direcionamento para a construção das igrejas, o que culminou no estilo Barroco. Nesse período, era importante para a Igreja mostrar a sua força e poder. Assim, o presbitério passou a ocupar toda a abside. O ambão foi substituído pelo púlpito e os bancos direcionados para o presbitério.



igreja de gesu, Roma - Itália



igreja de gesu, Roma - Itália



igreja de gesu, Roma - Itália

.ARQUITETURA E LITURGIA

Cabe ao arquiteto projetar o espaço, todavia quando se trata de um espaço sagrado, é necessário que o profissional se atente para a dupla função do edifício: o de abrigo e o de levar a assembleia a entrar na espiritualidade.

Diante do exposto, é necessário estudar todas as partes que compõem um projeto arquitetônico de uma igreja:

.o presbitério

O Presbitério deve ser o ponto central do projeto, uma vez que nele se encontra o altar. É o local onde acontece o mistério Eucarístico: transubstanciação, o pão se torna carne e o vinho sangue (IGMR, 2003).

O presbitério deve atender às funções litúrgicas, pois nele acontecerão as solenidades, umas mais simples, outras mais complexas, e cotidianamente a celebração do Mistério Eucarístico. No presbitério deve prever espaços para: altar, ambão, batistério, cadeiras e imagens.



Igreja Matriz da Santa Cruz – São José - SC

.o altar

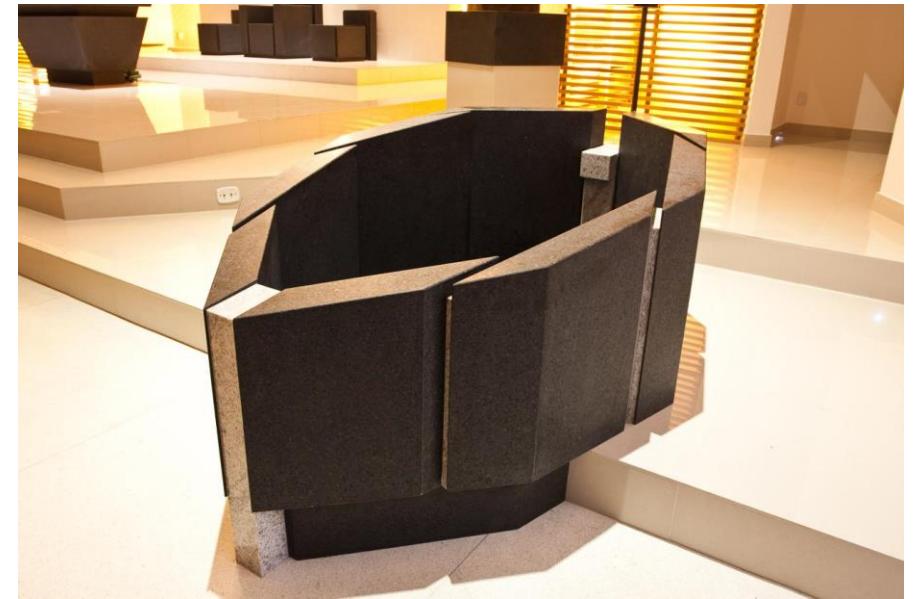
O altar é o local onde se faz presente os sinais sacramentais e litúrgicos presididos pelo sacerdote. Nele se localiza a mesa onde é presidido o mistério eucarístico. Diante disso, toda atenção deve ser dirigida ao altar.

.o ambão

O ambão é a mesa da palavra, na qual é proclamada a palavra de Deus. “A dignidade da palavra de Deus requer que haja na igreja um lugar adequado para a sua proclamação e para o qual, durante sua liturgia, convirja espontaneamente a atenção dos fiéis” (IGMR, 2003, p. 86).

.o batistério

É o local onde se batiza uma pessoa e com isso a torna membro da comunidade católica, livrando-a do pecado original. É por isso que, com a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II, deu-se ainda mais ênfase a este momento, incorporando-o ao ato litúrgico da missa. O batistério só deve existir na igreja paroquial, uma vez que ela representa a sede da comunidade. Deverá ser colocado em um local permanente, com uma disposição especial e estrutura própria.



.cadeiras

As cadeiras, localizadas no presbitério, são os assentos destinados a acomodar o sacerdote, ministros da eucaristia e coroinhas.

Elas devem estar dispostas de forma que não atrapalhe o rito da celebração eucarística.

O local ideal, segundo o missal romano, é ao fundo do presbitério, de frente para o povo



.imagens sacras

As imagens sacras representam a identidade da igreja católica. Funcionam como objetos de veneração, ou seja, os católicos usam as imagens dos santos para se lembrarem de que a pessoa representada é santa, significa que ela viveu segundo a vontade de Deus, sendo um testemunho de vida.

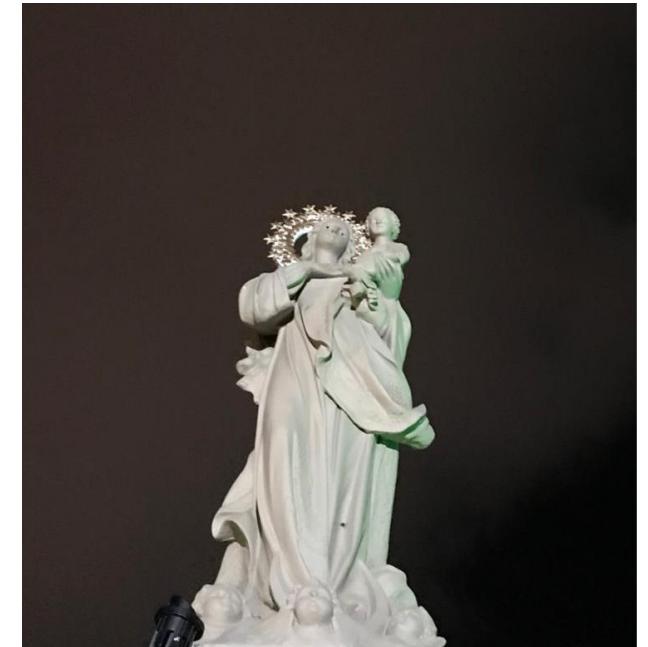
As imagens católicas exercem um papel fundamental como instrumento de evangelização.

Todo templo católico deve ser consagrado a um santo padroeiro e no local, deve possuir uma imagem dedicada ao santo ou à santa.

.a nave

A nave é o espaço da igreja que abriga a assembleia para a celebração eucarística.

A Introdução Geral do Missão Romano recomenda que na nave tenha bancos para acomodar os fiéis, mas também que permita o uso de cadeiras. A disposição destes deve ser de tal modo que os fiéis possam executar às diferentes ações corpóreas necessárias para algumas partes da celebração, bem como se aproximarem da sagrada comunhão sem dificuldades (IGMR, 2003, p. 86).





ROMANA

IGREJA CATÓLICA

ORTODOXA



SEMELHANÇAS

- Sucessores dos apóstolos.
- Ambos advém do cristianismo.
- Conjunto de igrejas particulares.
- Sete sacramentos.

DIFERENÇAS

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Submissão ao bispo de Roma, o Papa• Infalibilidade papal• Santíssima trindade: o espírito santo procede do pai e do filho• Estátuas nos templos• Padres celibatários• Rito latino• Calendário gregoriano | <ul style="list-style-type: none">• Sistema sínodo• Negam a Infalibilidade papal• Santíssima trindade: o espírito santo procede apenas do pai• Não há estátuas, somente ícones• Homens casados podem ser padres ortodoxos• Rito bizantino• Calendário juliano |
|--|---|

05. REFERENCIAL PROJETUAL

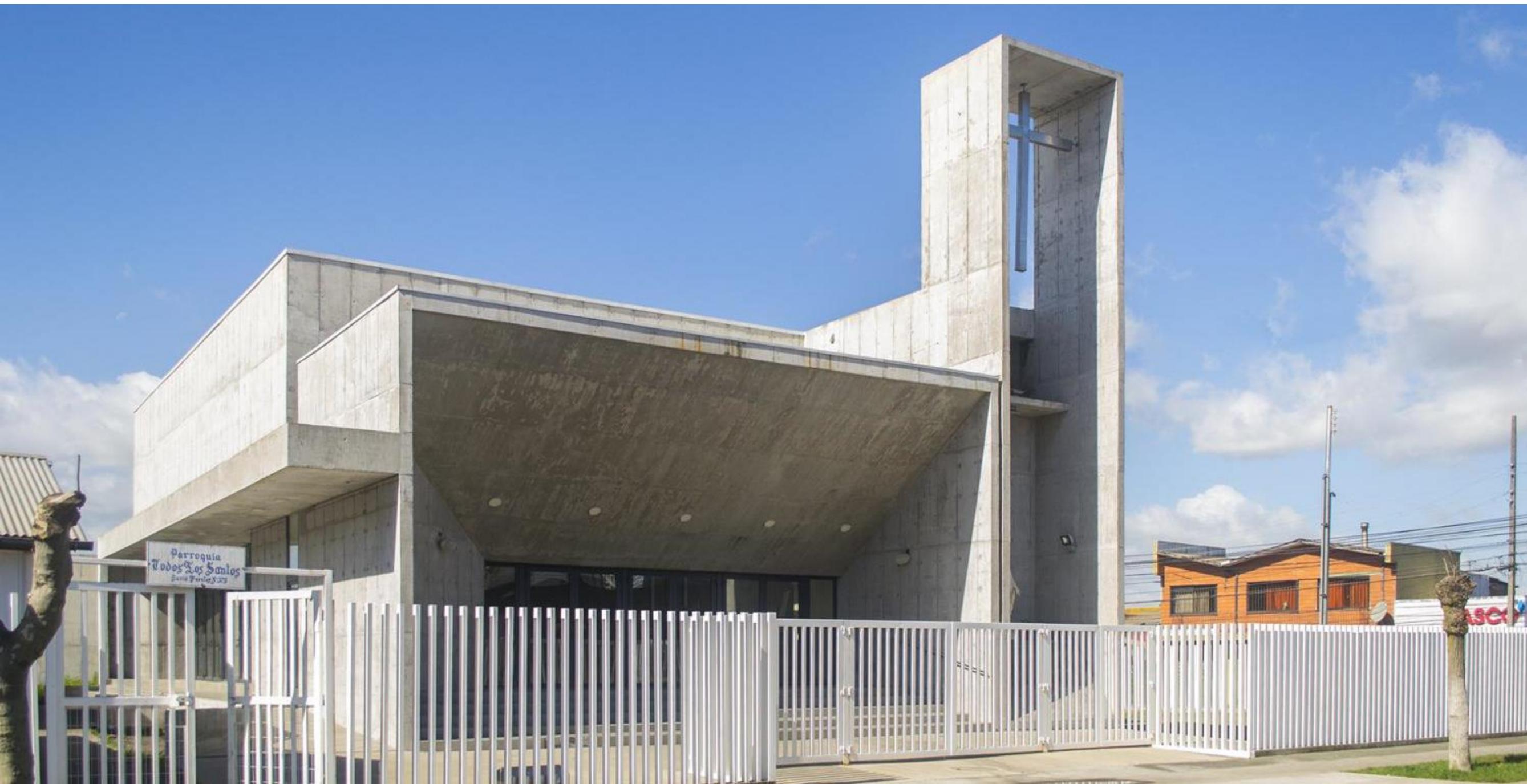
TACAHUANO, CHILE

Arquitectos : Gonzalo Mardones V Arquitectos

Área : 967 m²

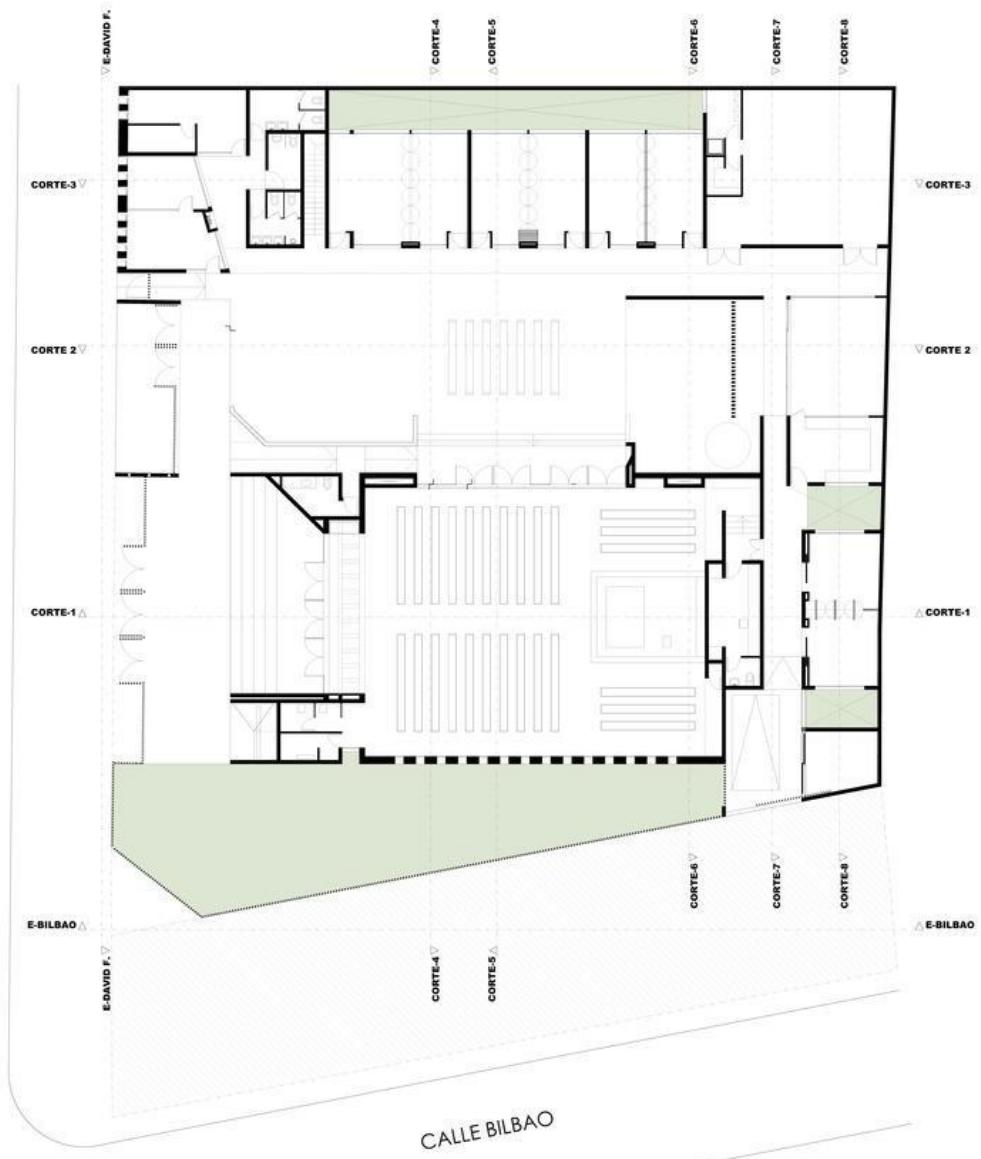
Ano : 2018

PARÓQUIA TODOS LOS SANTOS



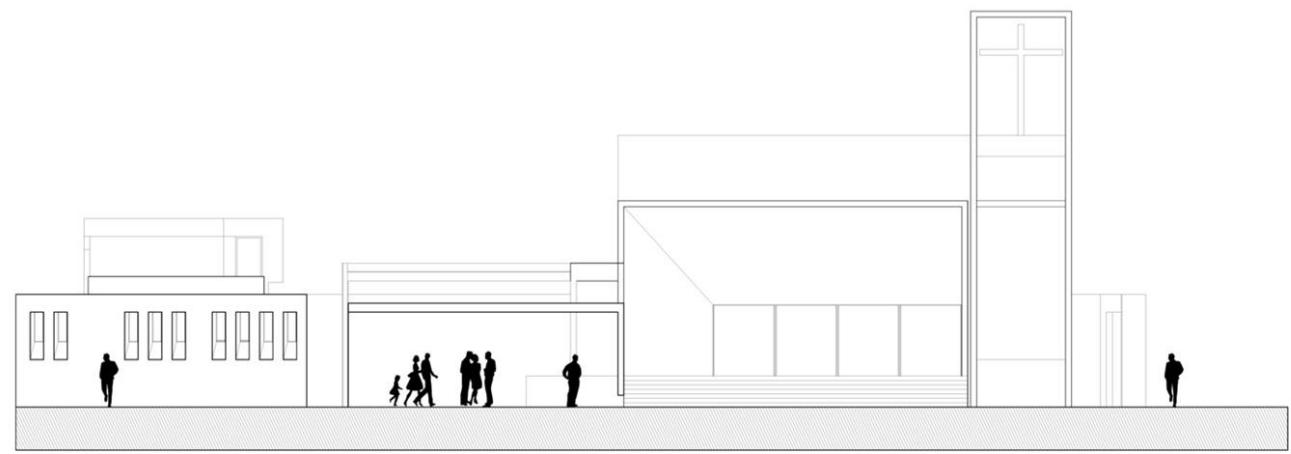


CALLE DAVID FUENTES



CALLE BILBAO

PLANTA NIVEL 1

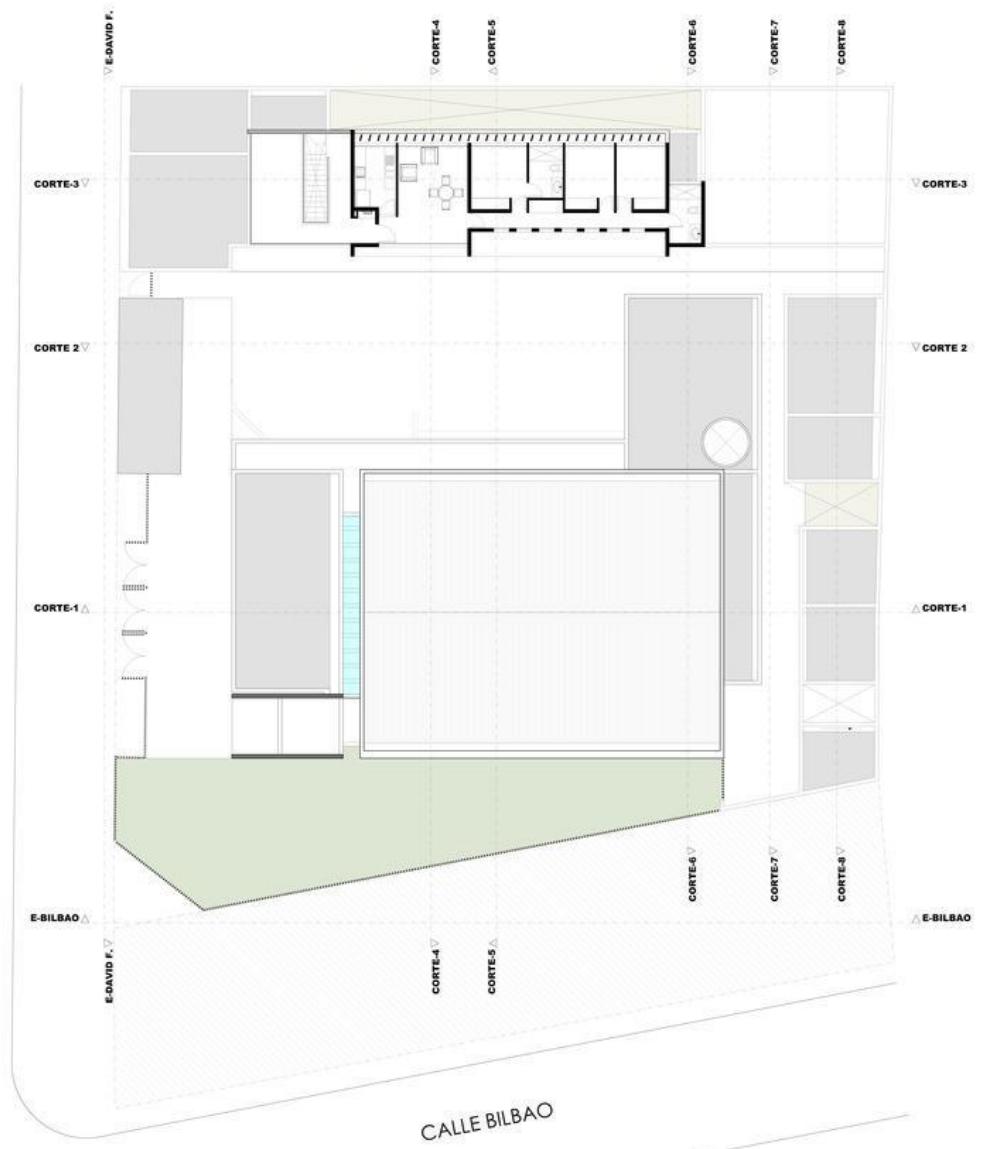


ELEVACION PONIENTE

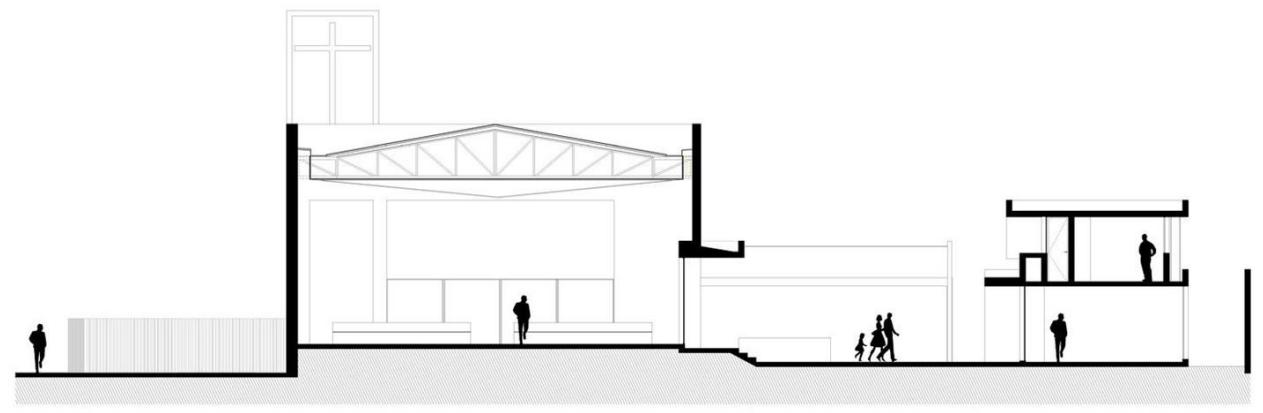




CALLE DAVID FUENTES



PLANTA NIVEL 2



CORTE 05





MONTERREY, MÉXICO

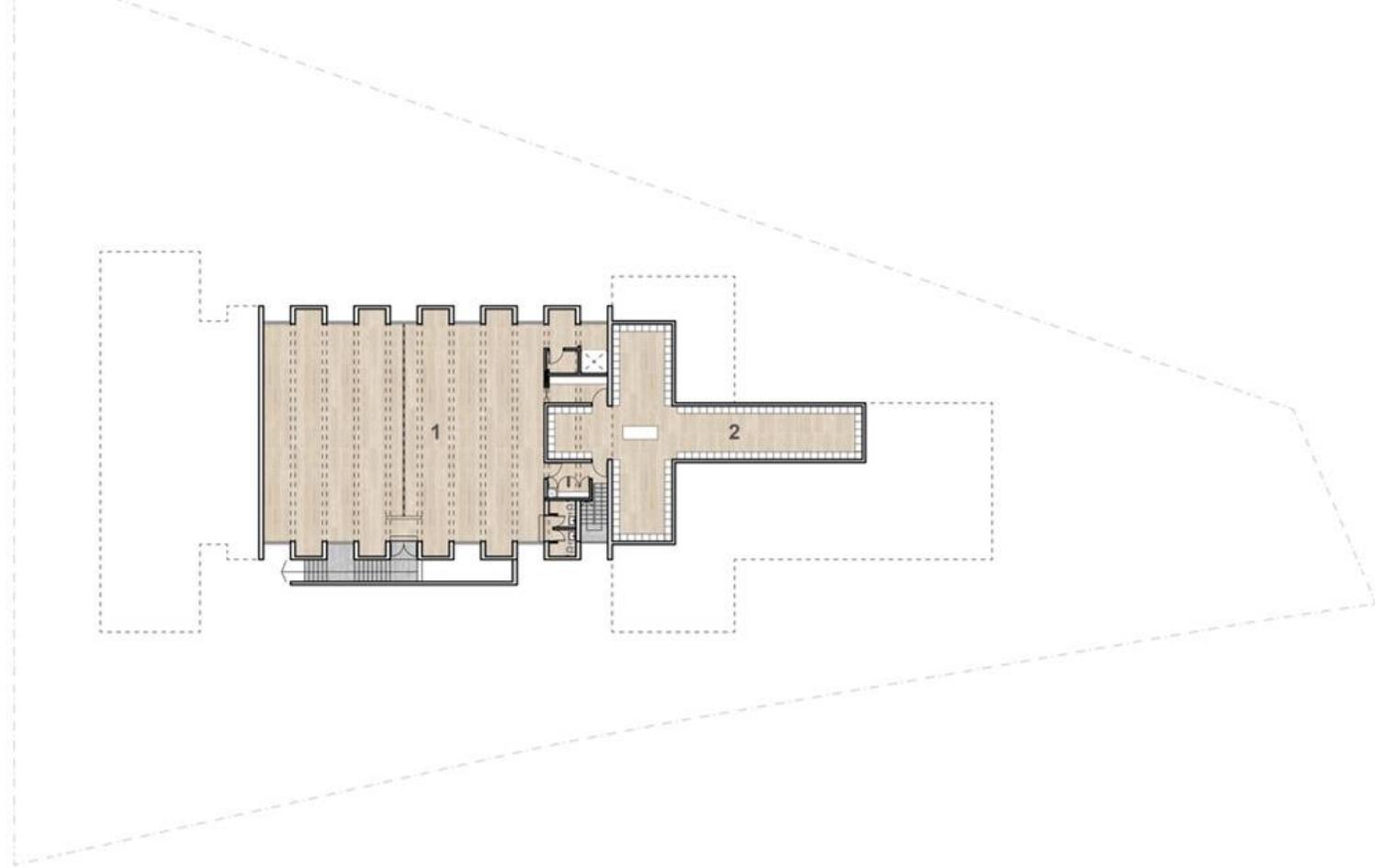
Arquitetos : WRKSHP arquitectura | urbanismo

Área : 1265 m²

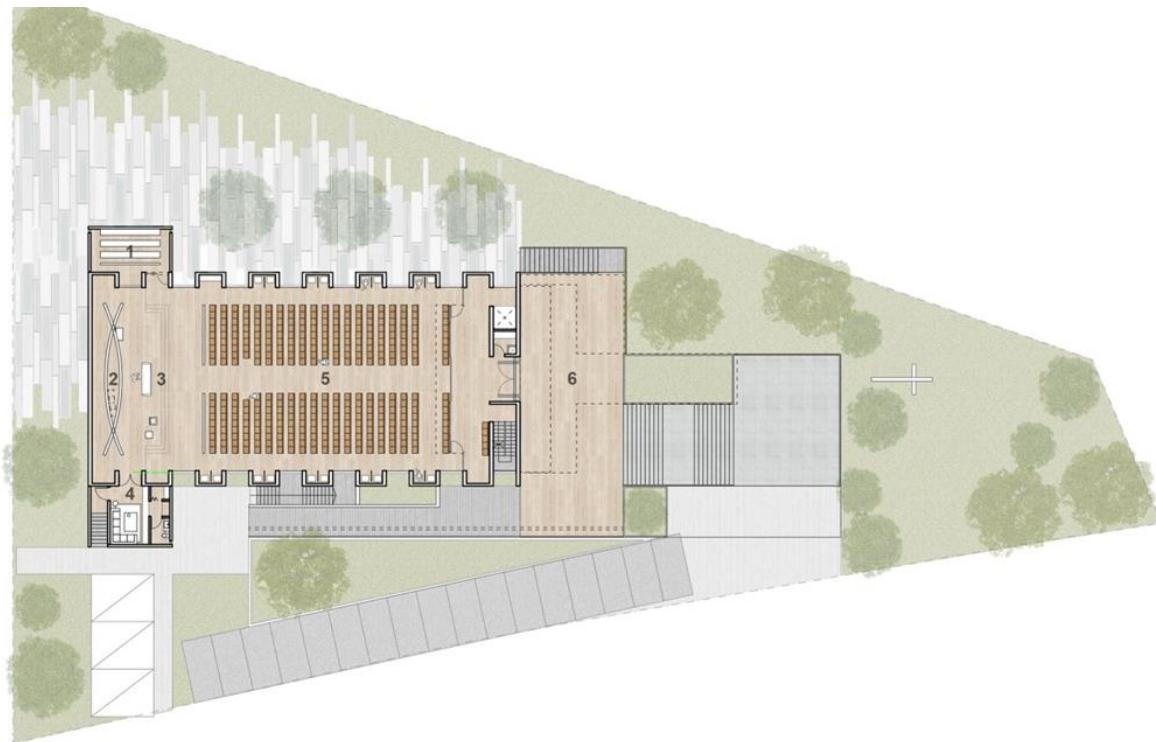
Ano : 2021

IGREJA E SALÃO MULTIUSO
FUEGO NUEVO

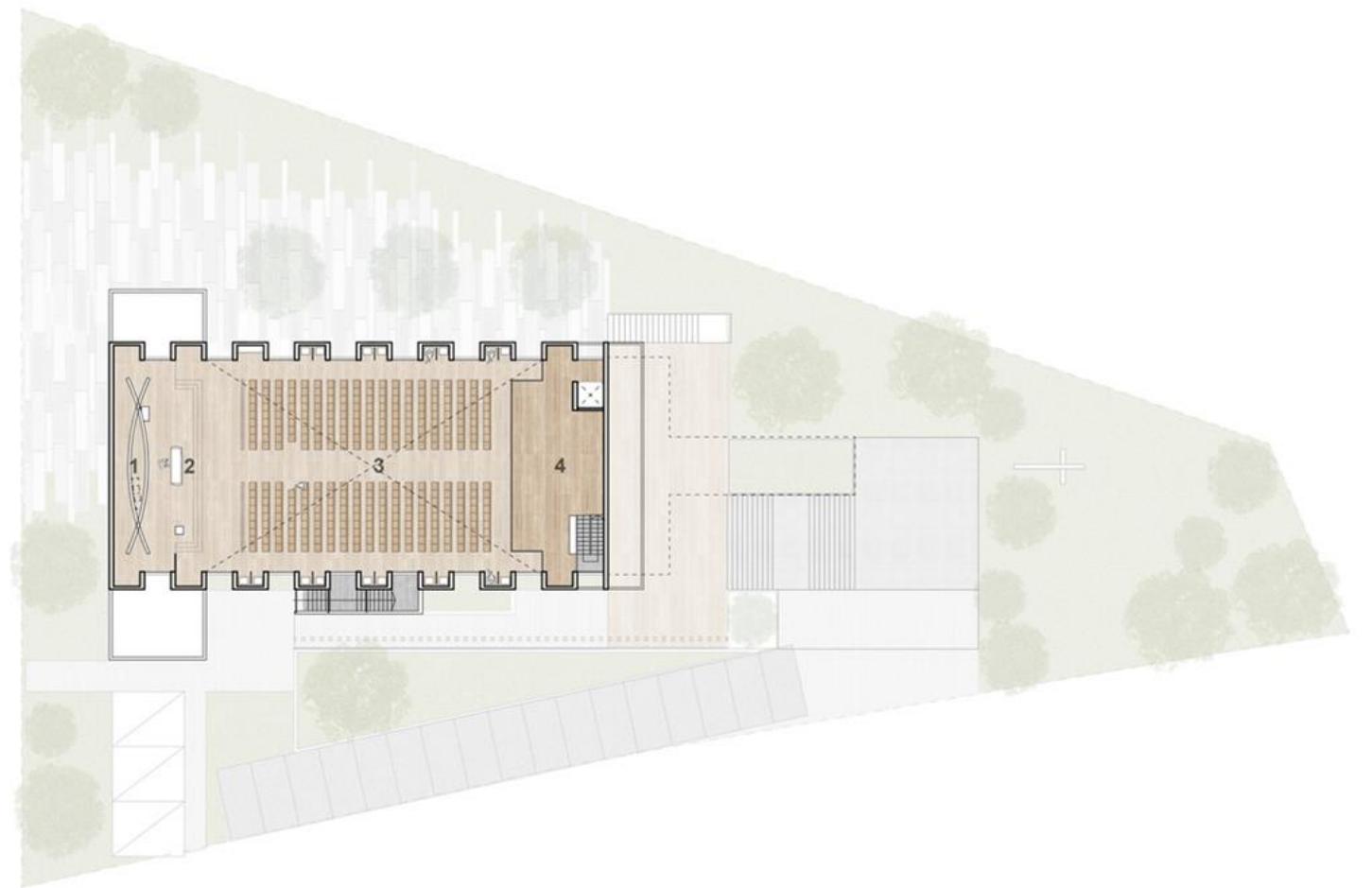




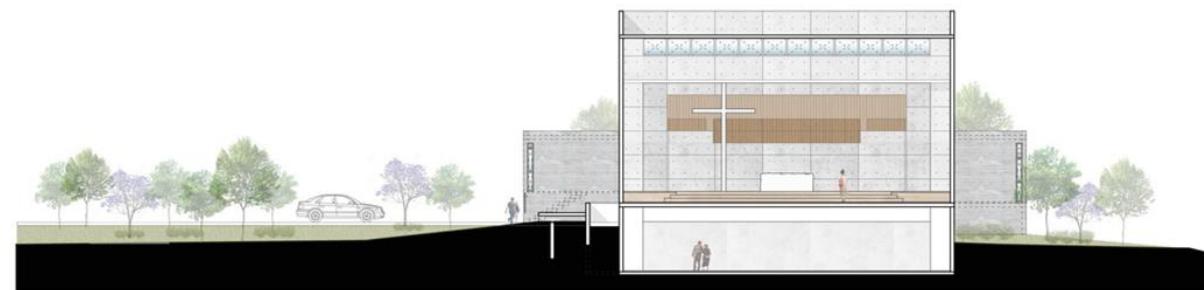
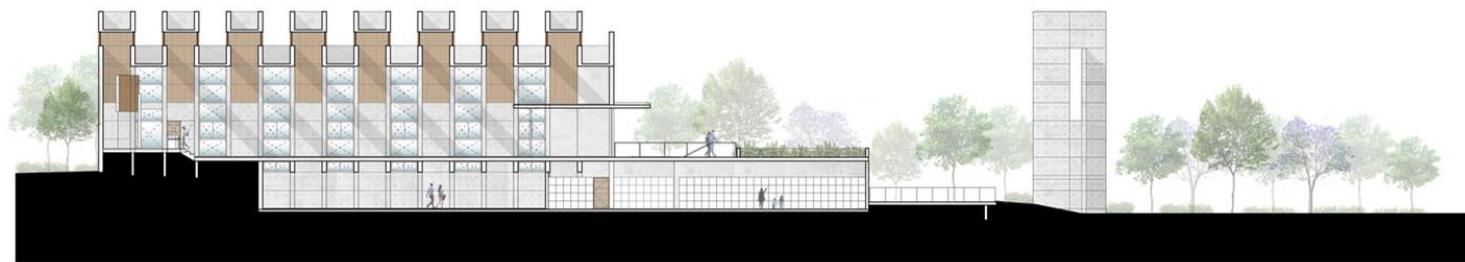
- 1. SALA POLIVALENTE
- 2. OSARIO



- 1. CAPILLA DEL SANTÍSIMO
- 2. PRESBITERIO
- 3. ALTAR
- 4. SACRISTÍA
- 5. NAVE
- 6. ACCESO PRINCIPAL



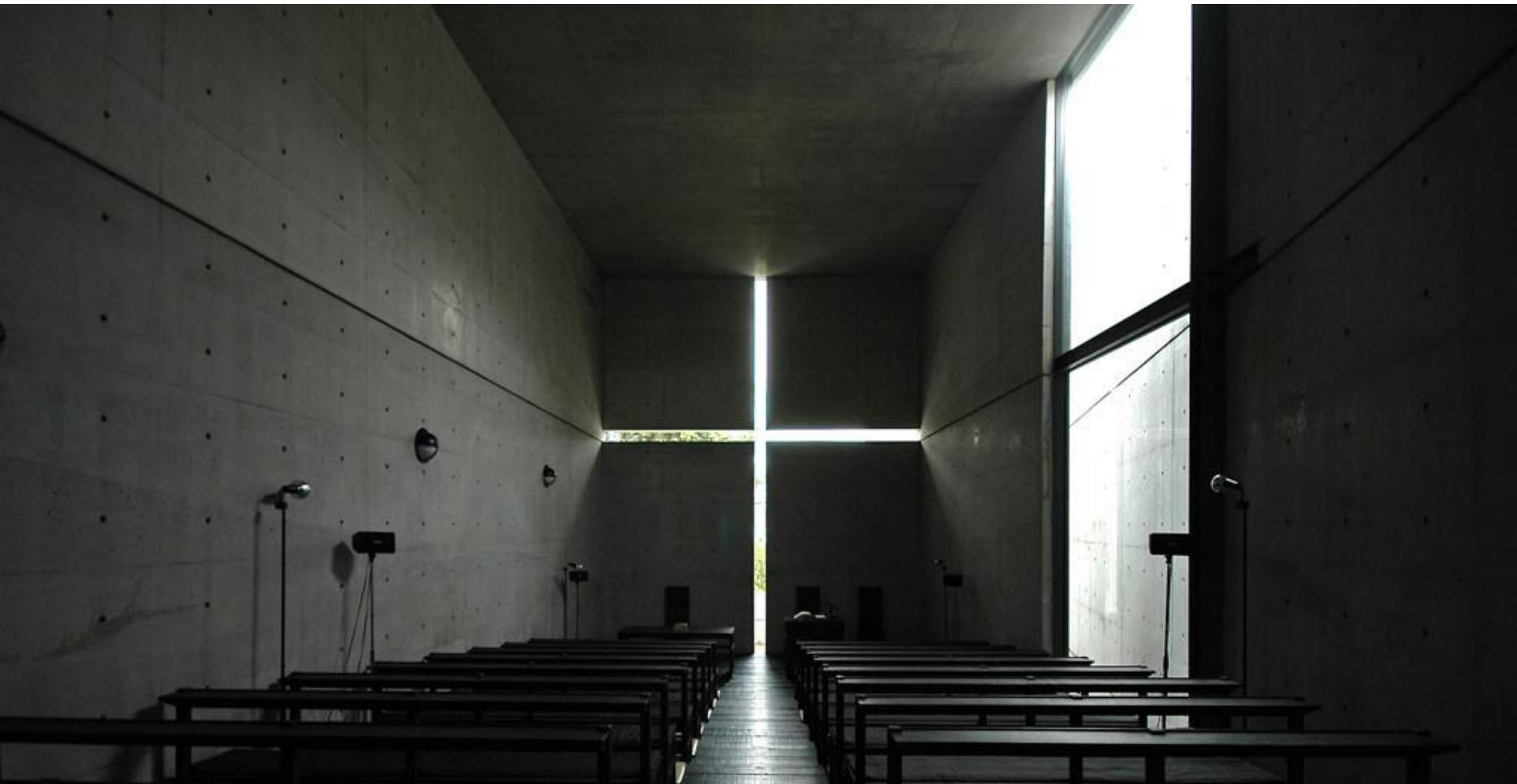
1. PRESBITERIO
2. ALTAR
3. NAVE
4. MEZZANINE DE CORO

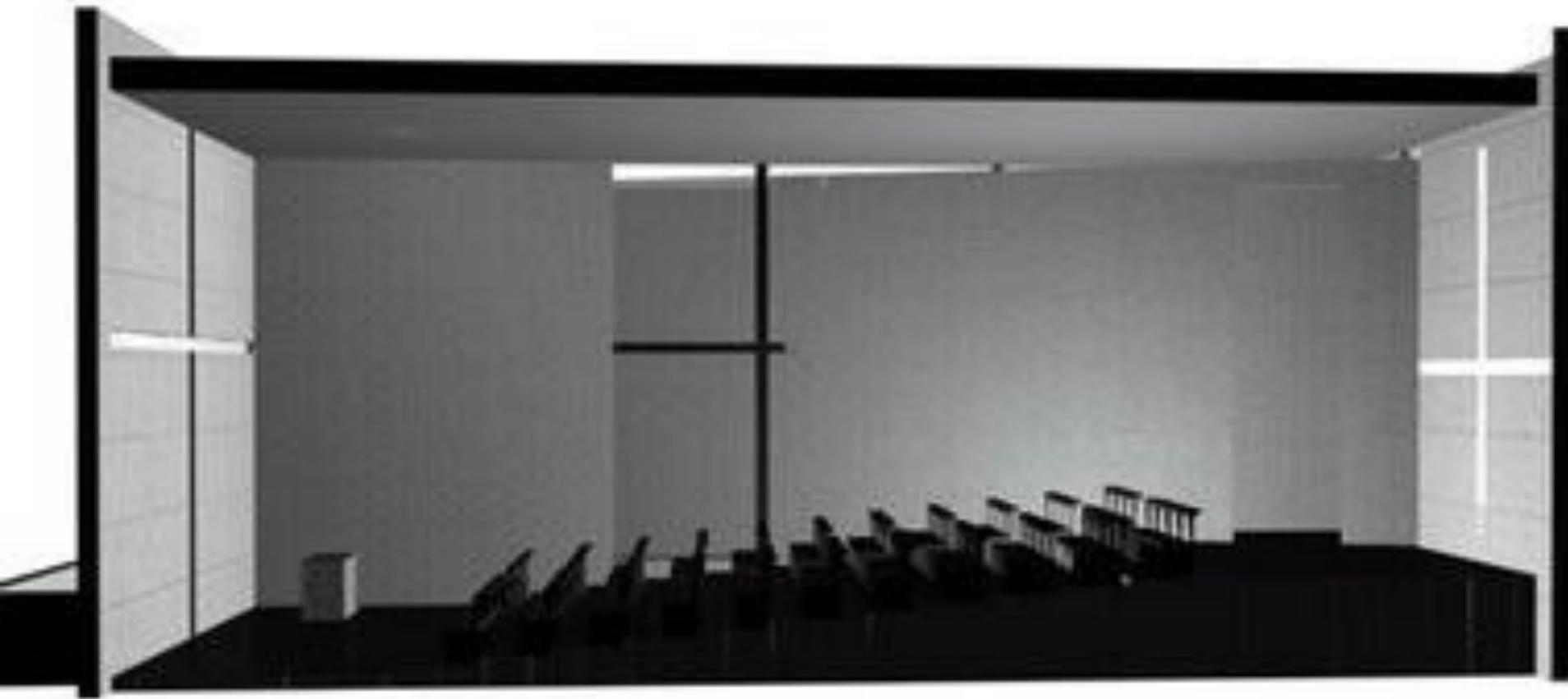


IBARAKI-SHI, JAPÃO

Arquitetos : Tadao Ando Architect &
Associates
Ano : 1999

IGREJA DA LUZ





C.ZEBALLOS'07



BRASÍLIA - BRASIL

Arquiteto: Carlos Alberto Naves

Ano : 1970

SANTUÁRIO DOM
BOSCO



SÃO PAULO - BRASIL

Arquitetos : Hans Broos

Ano : 1965

IGREJA SÃO BONIFÁCIO



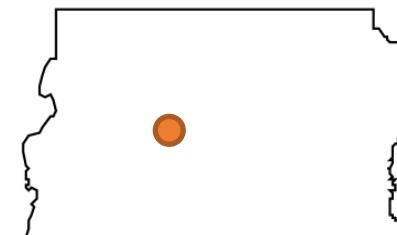


06. O TERRENO

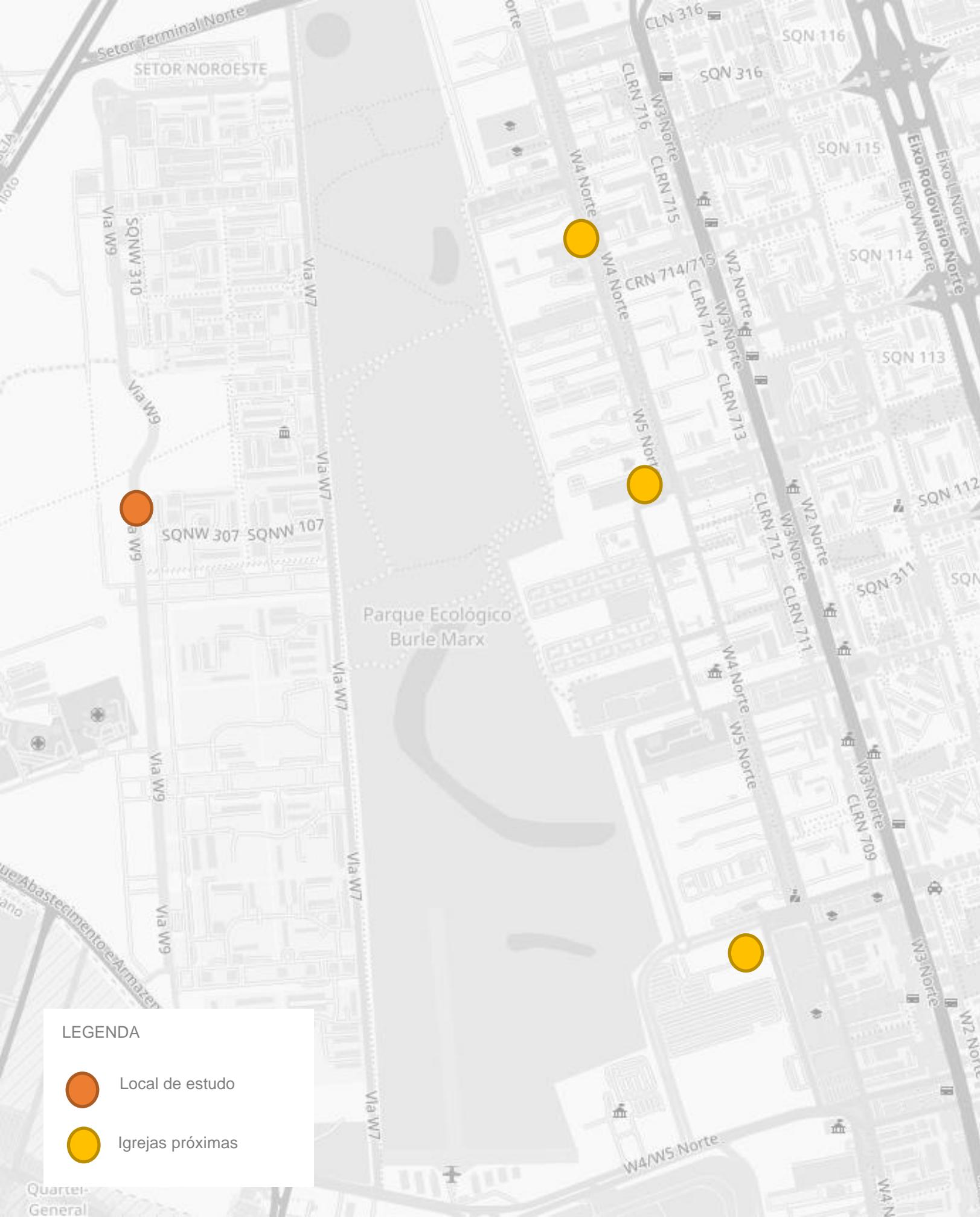
O local escolhido para o desenvolvimento do projeto é a quadra 707, Lotes D e E, do Noroeste. O novo setor em constante crescimento localiza-se em uma área tombada como patrimônio histórico e cultural de Brasília, conforme previsto no documento “Brasília revisitada”. O projeto consiste na implantação de quadras econômicas com o propósito de adensamento do Plano Piloto e aproximação das populações de menor renda, preservando as características do conjunto urbanístico de Brasília e integrando-as ao centro. No entanto, o Setor Noroeste é considerado hoje um complexo habitacional de alto padrão, distanciando das intenções iniciais de sua concepção. O projeto urbanístico em construção é de autoria do arquiteto e urbanista Paulo Zimbres e segue a mesma linha de desenho das superquadras de Lúcio Costa.

Por ser um setor em construção ainda carece de alguns serviços, inclusive de locais de culto, necessitando assim da inserção desse serviço. Sua descontinuidade da Asa Norte devido a área destinada ao Parque Burle Marx colabora para a perda do vínculo entre as igrejas católicas mais próximas do complexo que estão localizadas na asa norte como o Santuário São Francisco de Assis (SGAN 915), a Paróquia Nossa Senhora da Consolata (SGAN 913) e a Paróquia Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa (SGAN 707/907 / 708/908). Dessa forma, fortalecendo a ideia da construção de um local de culto no setor.

SETOR NOROESTE



IGREJAS CATÓLICAS NAS PROXIMIDADES



LEGENDA

-  Local de estudo
-  Igrejas próximas

.FLUXOS

LEGENDA



fluxo de pedestres



fluxo de carros



Ciclovias





. USO DO SOLO

. ESTUDO DO TERRENO

Localizado no meio do Noroeste, o terreno fica no final da primeira etapa de construção que se iniciou em 2009. Existe uma grande área não edificada e em terra batida, mas que possui acessos a veículos, pedestres e iluminação pública, conforme imagem abaixo:

O terreno escolhido possui uma alta declividade, com 6 curvas de nível a cada um metro. Nos fundos do lote há uma área densamente arborizada de reserva ambiental. Enquanto as laterais encontram-se sem edificação, à frente do terreno possui alguns prédios residenciais construídos. Os dados do Geoportal informam que há a previsão de construção de edifícios com atividades de comércio de bens, prestação de serviços, institucional e habitacional em áreas próximas ao lote escolhido para o projeto da igreja.



. DADOS TÉCNICOS

De acordo com o PDOT, o Noroeste abrange 825 ha de comércio, equipamentos comunitários e área habitacional. O setor que se encontra em construção é organizado em 20 superquadras de 250x250m, com 11 projeções cada uma, totalizando em 7.920 unidades domiciliares.

Para fins de projeto iremos adotar os dados base do lote a partir da NGB 054/2007, nela a área escolhida permite o uso comercial, prestação de serviços, coletivo e atividade de culto.

Com uma área de aproximadamente 7.300 m², de acordo com as informações da norma, o coeficiente de aproveitamento é 2,2. A taxa de ocupação do solo é de 60% e a de permeabilidade, 30%. A altura máxima da edificação é de 24 metros, podendo ter até 6 pavimentos e subsolo (optativo) destinado a garagem, depósito ou ambientes de permanência transitória. O afastamento na divisa frontal será de 10 metros, fundo (voltadas para a via pública) 5 metros e as laterais esquerda e direita (entre lotes) 3 metros. A cota de soleira será definida no ponto médio da projeção, tendo como referência o greide da rua de acesso e a calçada.

07. CONCEITO

.CONCEITO

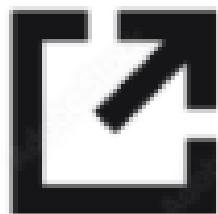
Como caráter inicial, se faz necessário estabelecer conceitos que irão nortear o projeto para que as intenções propostas sejam cumpridas.



UNIDADE



PERMEABILIDADE



**CONEXÃO COM O
EXTERIOR**

PROGRAMA DE NECESSIDADES

ADMINISTRATIVO

Secretaria
Sala do pároco
Loja

ATIVIDADES SOCIAIS

Sala de catequese/
multiuso
Salão multiuso

CELEBRAÇÃO

Nave
Sacristia
Sala de liturgia
Capela de adoração (Santíssimo)
Capela de reconciliação
(Confessionário)

SERVIÇOS

Cozinha
Banheiros
Reservatório de água
Estacionamento

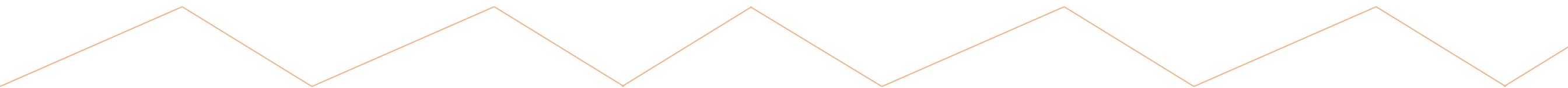
CASA PAROQUIAL

3 Quartos
3 Banheiros
1 Lavabo
Sala de estar
Sala de jantar
Cozinha
Área de serviço



08. INSPIRAÇÃO

DESERTO...



Um lugar para ouvir a Deus
Um lugar de renúncia
Um lugar desprovido de religiosidade

...Jesus passou 40 dias no deserto





.GRUTA

As grutas sempre despertaram fascínio a curiosidade nas pessoas. Elas possuem uma força fora do comum e guardam segredos em seu interior. Ao mesmo tempo simbolizam o desejo permanente de retornar ao ventre materno, lugar de segurança, de aquecimento, de paz...

Trata-se de “entrar” nela com suavidade, de percebê-la e fazê-la descer até o coração, de convertê-la em matéria de consideração e oração silenciosa.

Nada é digno de Deus, nada está à sua altura para poder acolhê-Lo: nenhum tipo de ornamento, nenhum palácio, nenhuma forma de sabedoria humana.

Por isso, Deus decidiu escolher um lugar despojado de tudo, onde não há concorrências ridículas: gruta, manjedoura, pobreza.

. A MADEIRA

A cruz que Cristo foi crucificado era feita de madeira.

Ela representa a dor e o sofrimento. Mas também, representa a vida e a nova aliança. Toda a missão de Jesus culminou naquela cruz de madeira,

UM
NOVO
COMEÇO



.M A R

Pedro anda sobre as águas...

Jesus andou sobre as águas depois de um dia muito agitado. Ele havia alimentado uma multidão de cinco mil homens, sem contar as mulheres e crianças. Maravilhadas com tudo o que havia acontecido, as pessoas queriam fazer de Jesus o rei dos judeus.

O modo que Jesus alcançou o barco dos discípulos foi extraordinário. Eles estavam remando contra a força do vento quase que numa tentativa inútil de controlar o barco. Então, de repente, eles viram alguém caminhando sobre o mar. A figura era indistinta e eles ficaram completamente apavorados.



.VIA CRUCIS

As Estações da Cruz, também conhecidas como a Via Dolorosa, é uma narrativa das horas finais da vida de Jesus Cristo na terra:

1. Jesus é condenado à morte.
2. Jesus recebe a sua cruz.
3. Jesus cai pela primeira vez.
4. Jesus encontra sua mãe Maria.
5. Simão de Cirene é forçado a carregar a cruz.
6. Verônica enxuga o sangue do rosto de Jesus.
7. Jesus cai pela segunda vez.
8. Jesus encontra as mulheres de Jerusalém.
9. Jesus cai pela terceira vez.
10. Jesus é despojado de suas vestes.
11. Jesus é pregado na cruz - a Crucificação.
12. Jesus morre na cruz.
13. O corpo de Jesus é retirado da cruz - a Deposição ou Lamentação.
14. O corpo de Jesus é colocado no sepulcro.





.ICONOGRAFIA

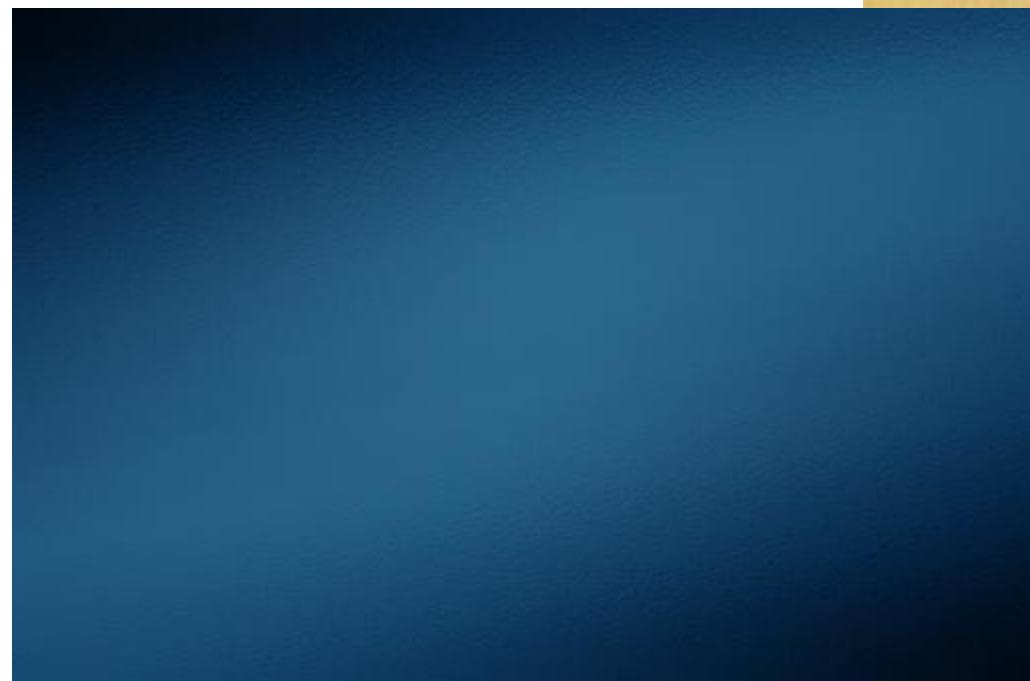
A iconografia ajuda a construir a história dos povos tanto no coletivo quanto no individual. Ademais, fazendo a identificação dos motivos artísticos presentes em uma determinada obra ou imagem.

. MOODBOARD

PEDRA NATURAL BRANCA (GRUTA)



AÇO CORTEN (CRUZ)

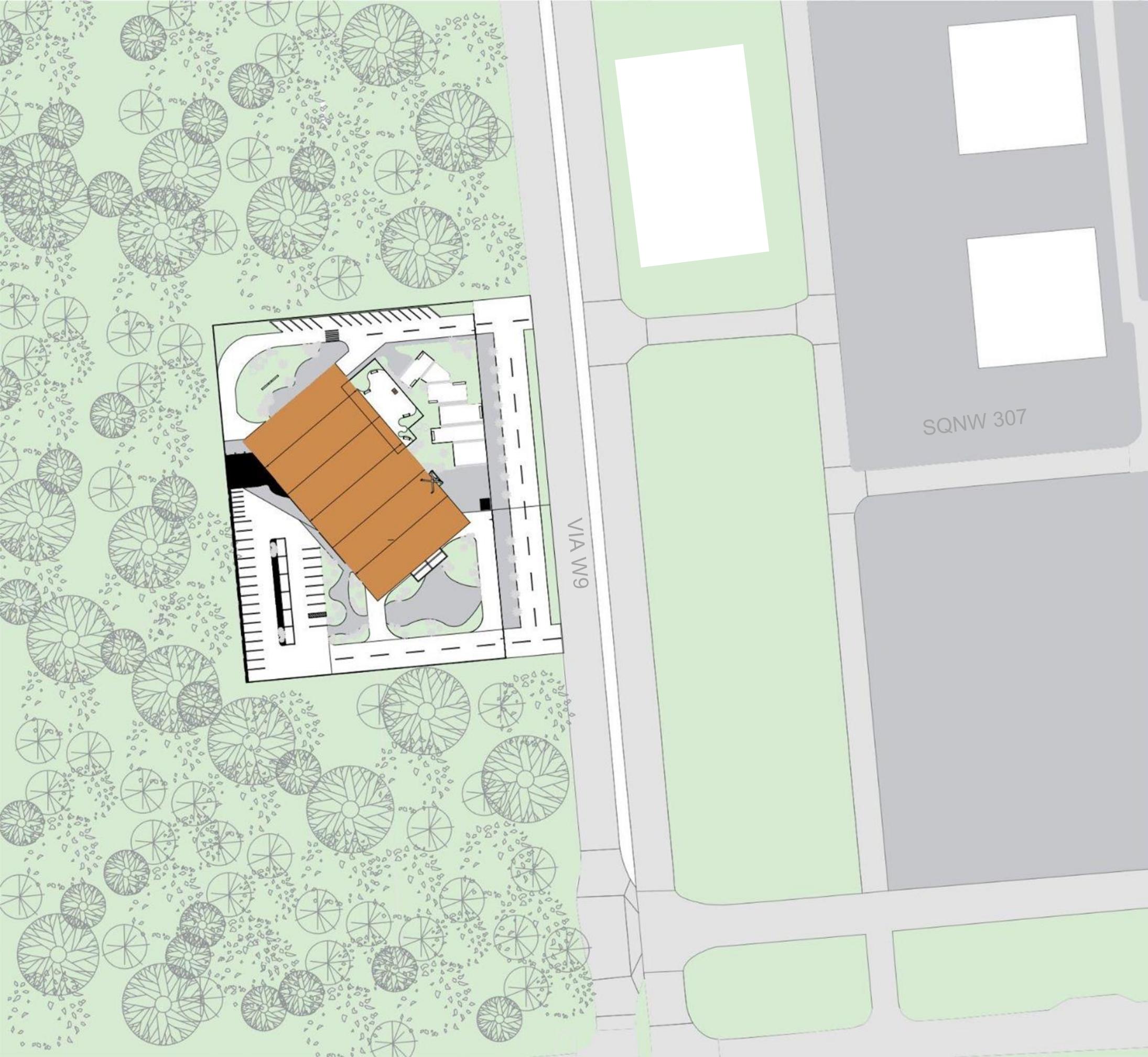


VIDRO AZUL (MAR)



MADEIRA (DESERTO)

09. O PROJETO

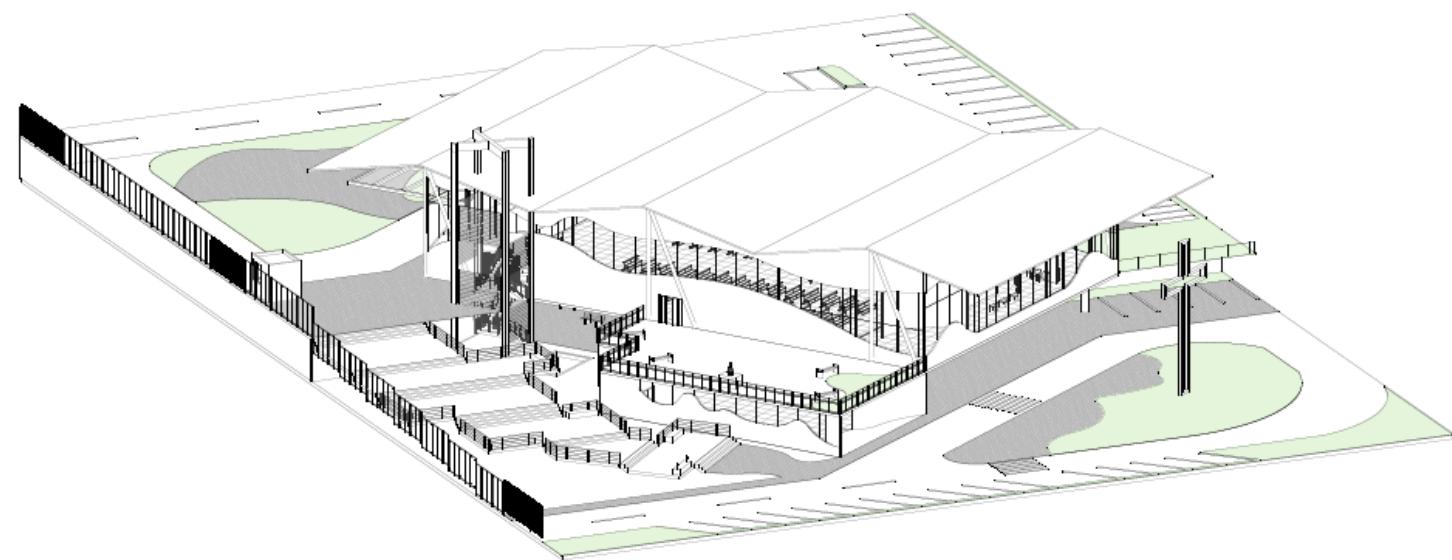


VIA W9

SQNW 307

SITUAÇÃO 
Escala: 1/1000

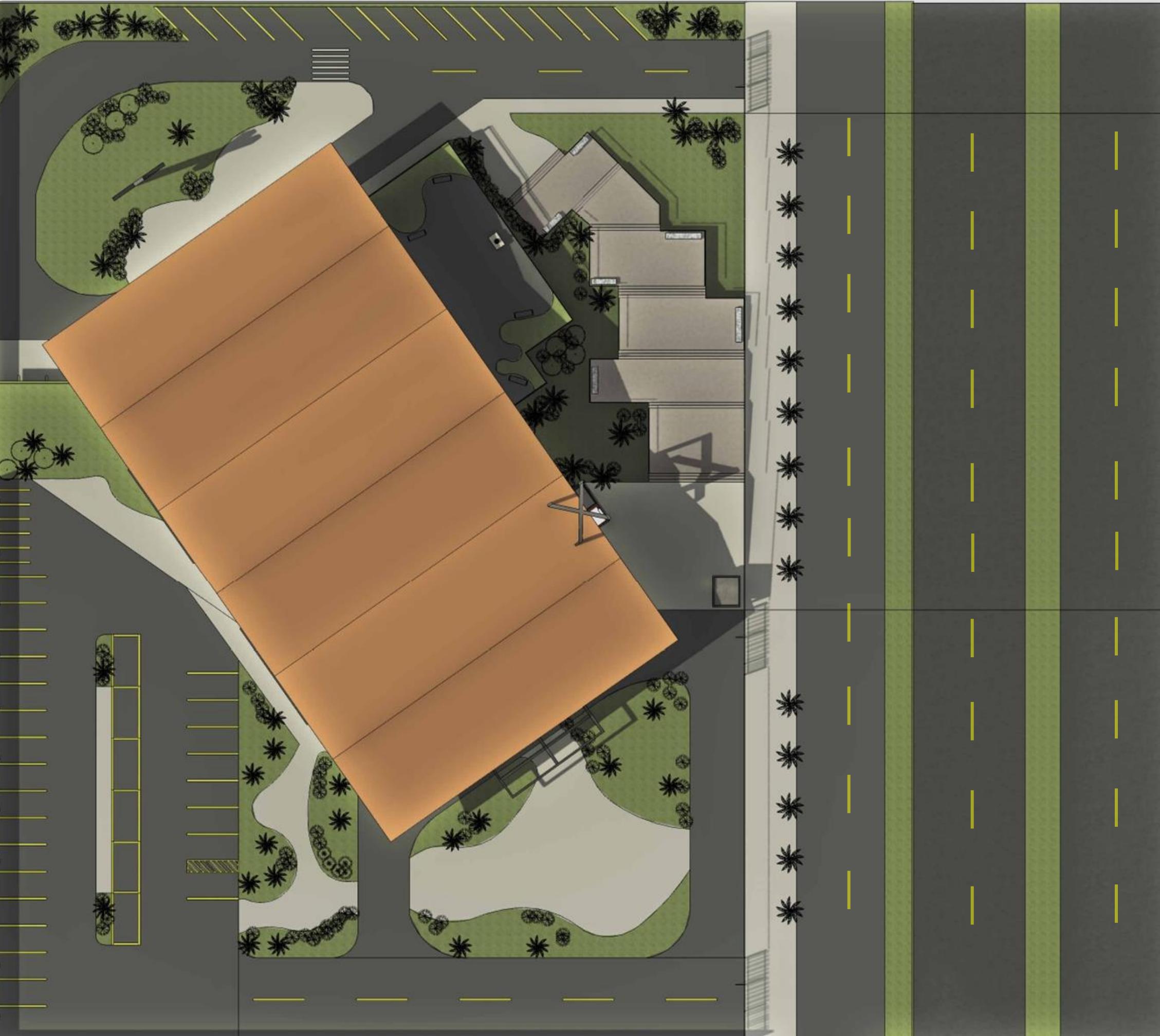
DECLIVIDADE DE 6 METROS



NÍVEL 0

NÍVEL -3,40

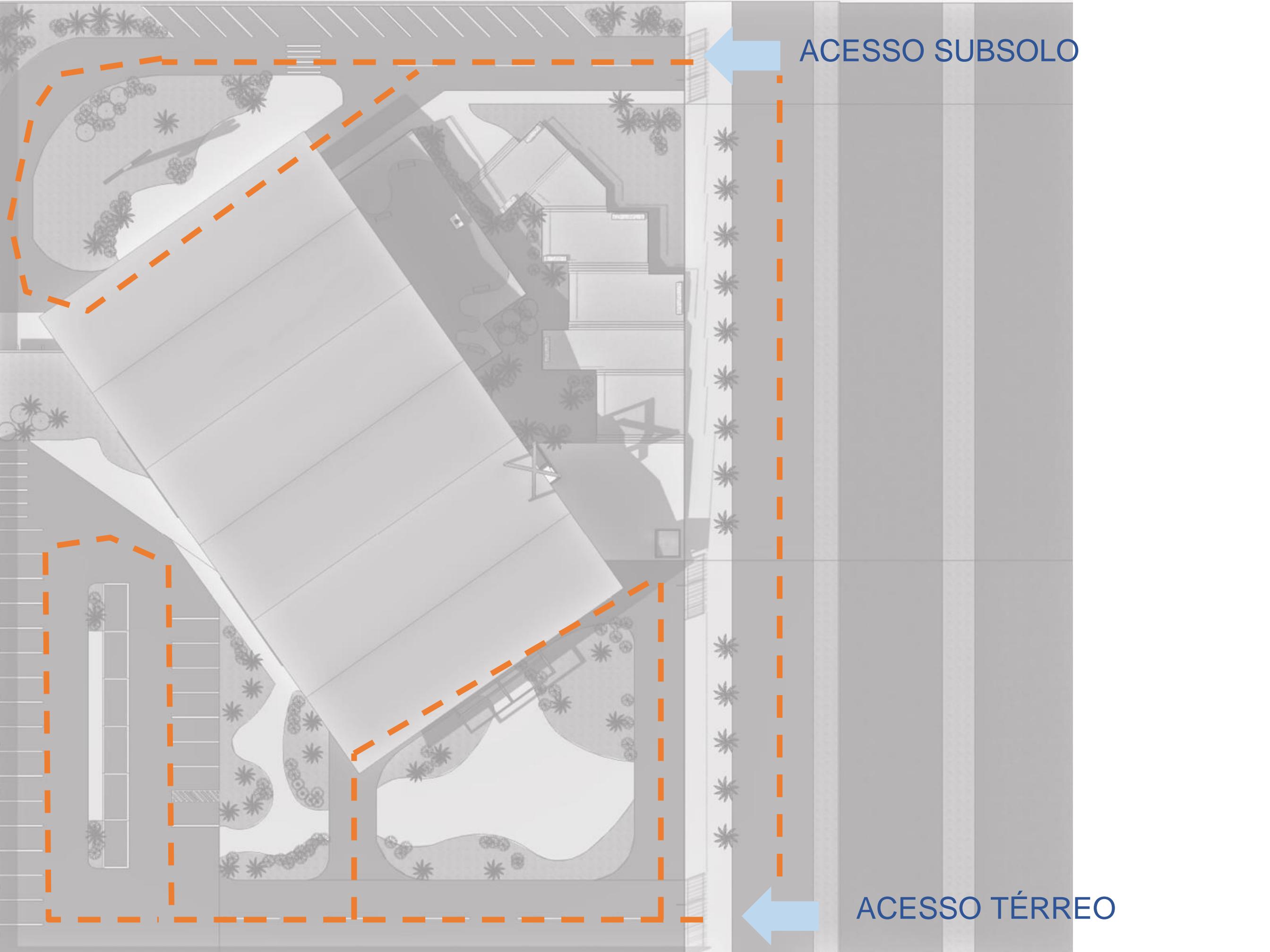




IMPLANTAÇÃO

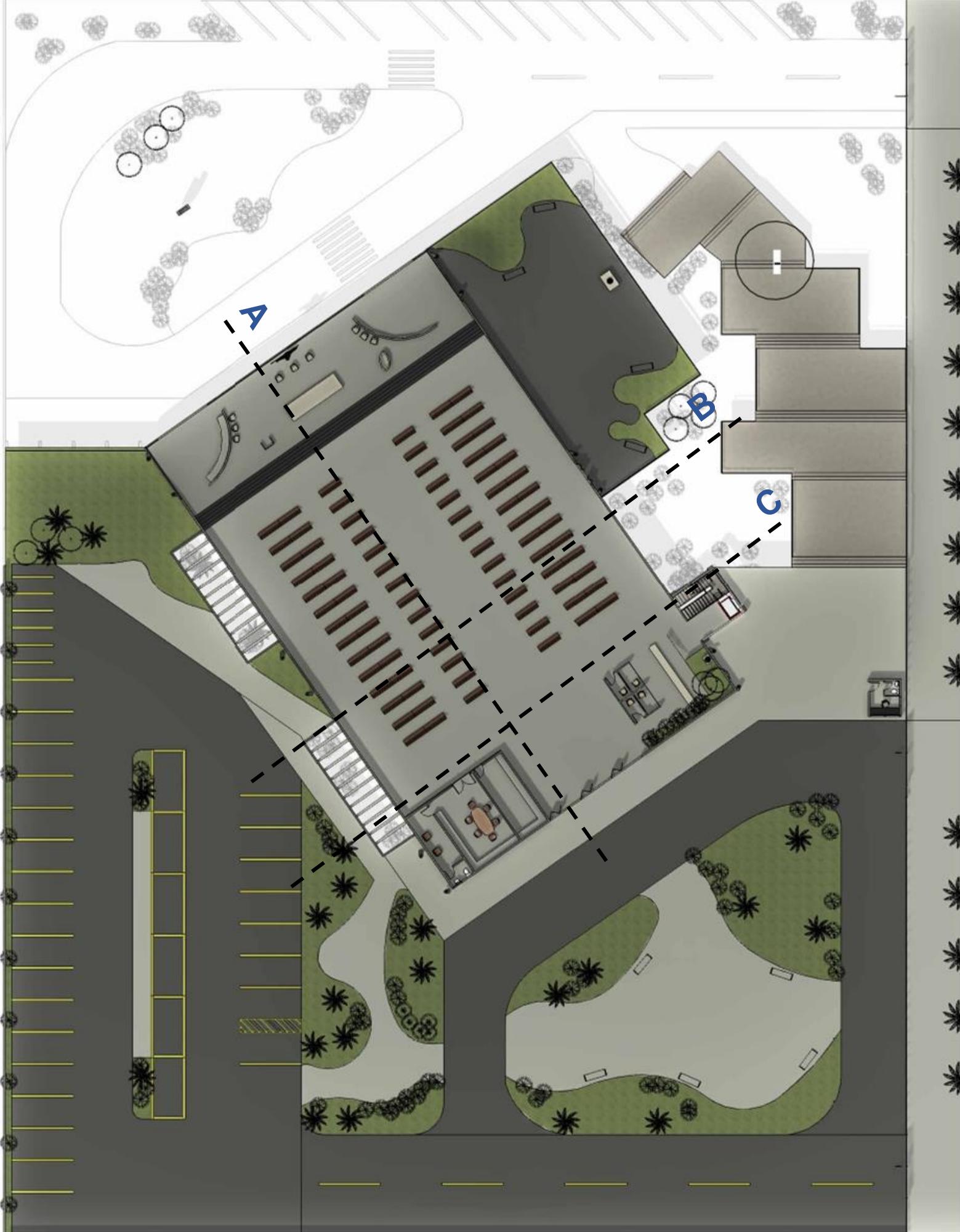
Escala: 1/500





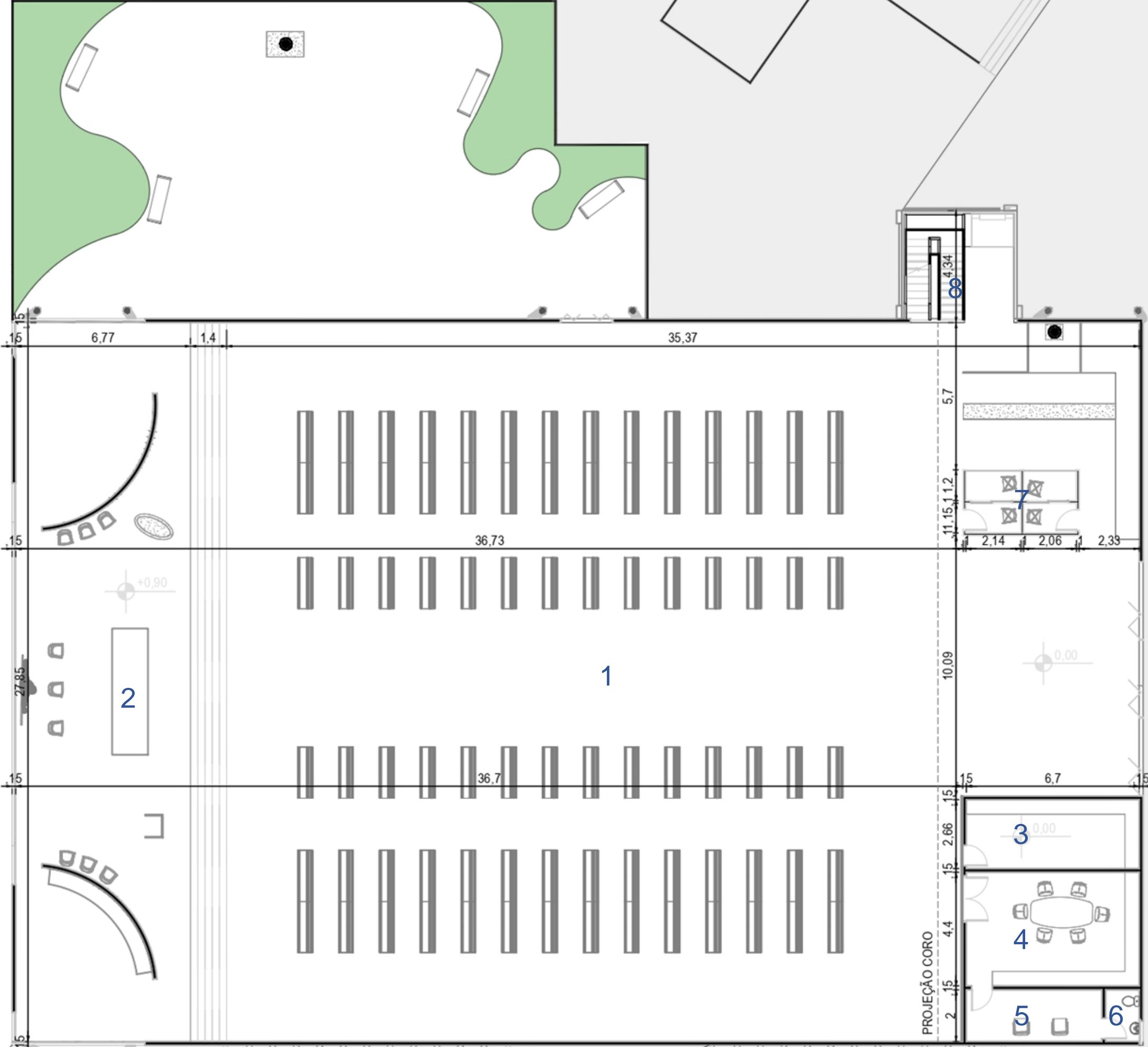
ACESSO SUBSOLO

ACESSO TÉRREO



TÉRREO
Escala: 1/500

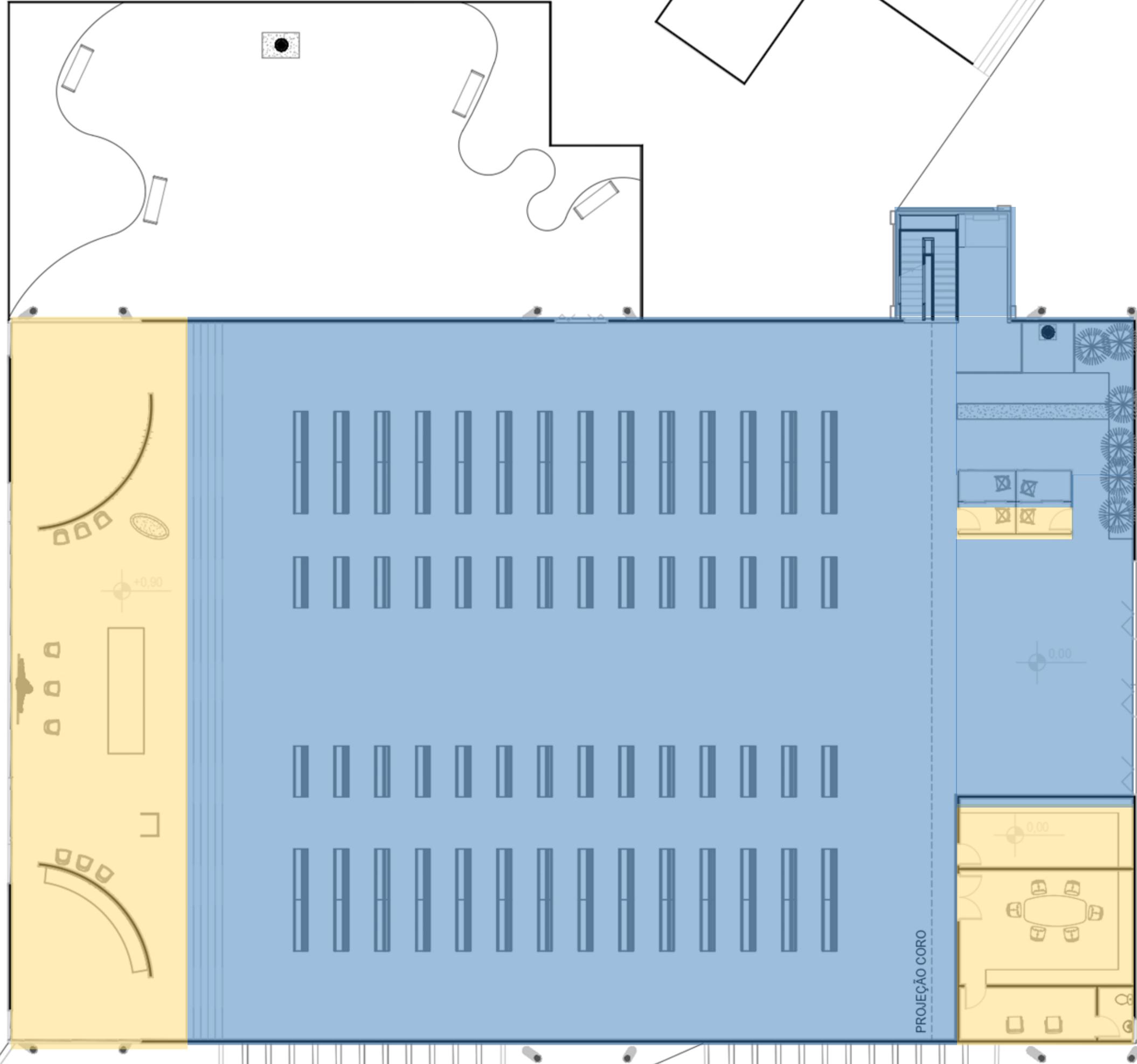




TÉRREO
1/200



- 1 – NAVE
- 2 – PRESBITÉRIO
- 3 – SALA DE LITURGIA
- 4 – SACRISTIA
- 5 – SALA PADRE
- 6 – SANITÁRIO
- 7 – CONFESSIONÁRIO
- 8 – CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 9 – GUARITA



SETORIZAÇÃO
TÉRREO
1/200



LEGENDA:

- ACESSO LIVRE
- ACESSO RESTRITO

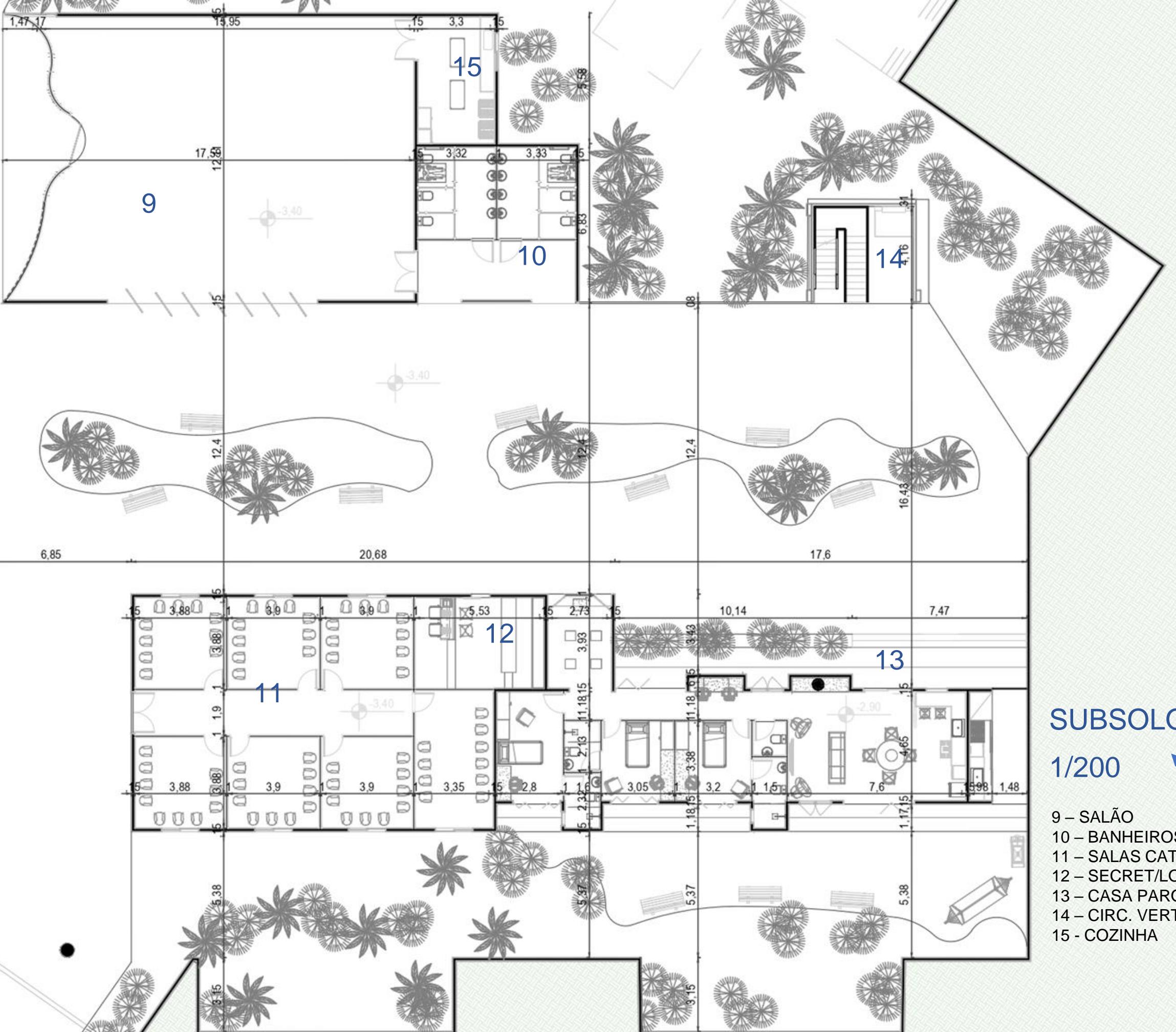


SUBSOLO

Escala: 1/500



N



SUBSOLO

1/200

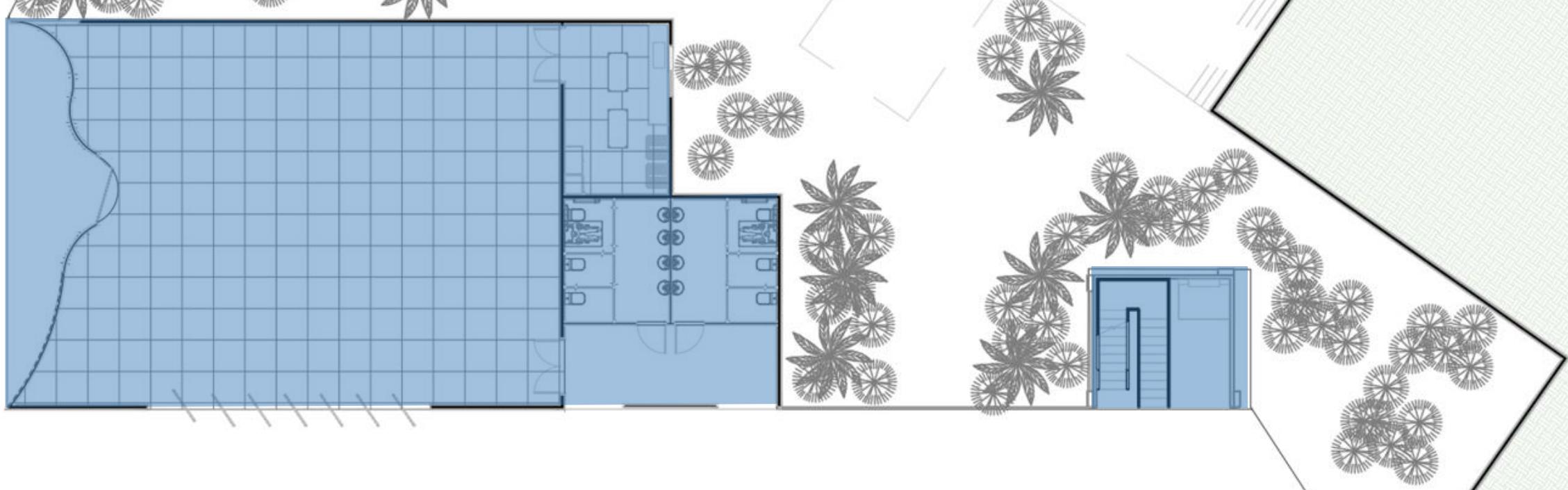


- 9 – SALÃO
- 10 – BANHEIROS
- 11 – SALAS CATEQUESE
- 12 – SECRET/LOJA
- 13 – CASA PAROQUIAL
- 14 – CIRC. VERTICAL
- 15 - COZINHA

.CORTE AA

Escala: 1/500





SETORIZAÇÃO
SUBSOLO



1/200

LEGENDA:

 ACESSO LIVRE

 ACESSO
RESTRITO

.CORTE BB

Escala: 1/500



+10,00 - COBERTURA

+3,00- CORO

+0,90- PRESBITÉRIO

0,00 - TÉRREO

-3,40- SUBSOLO

.CORTE CC

Escala: 1/500



.FACHADA NORTE

Escala: 1/500



.FACHADA SUL

Escala: 1/500



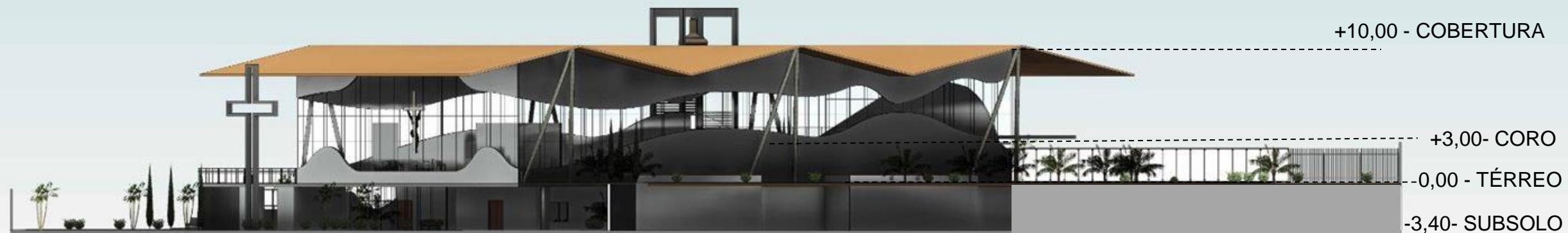
.FACHADA LESTE

Escala: 1/500

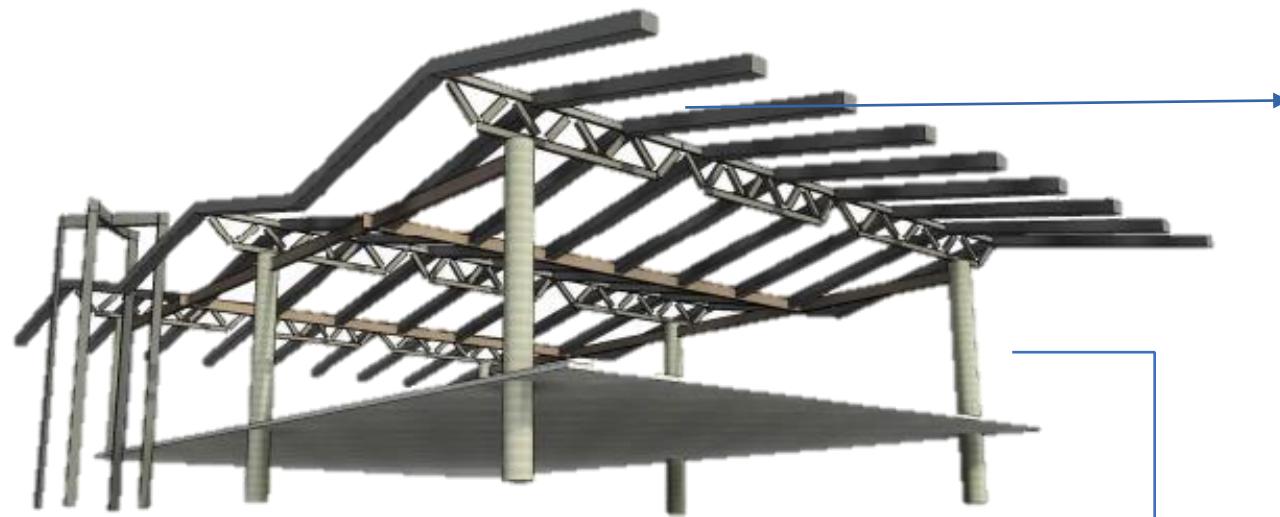


.FACHADA OESTE

Escala: 1/500



.ESTRUTURA



Viga metálica perfil I
W250x25,3 mm.

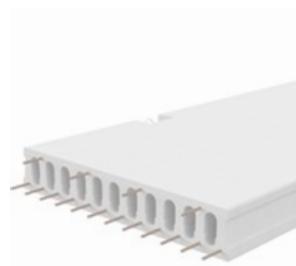
Laje em concreto protendido
Espessura de 20 cm.



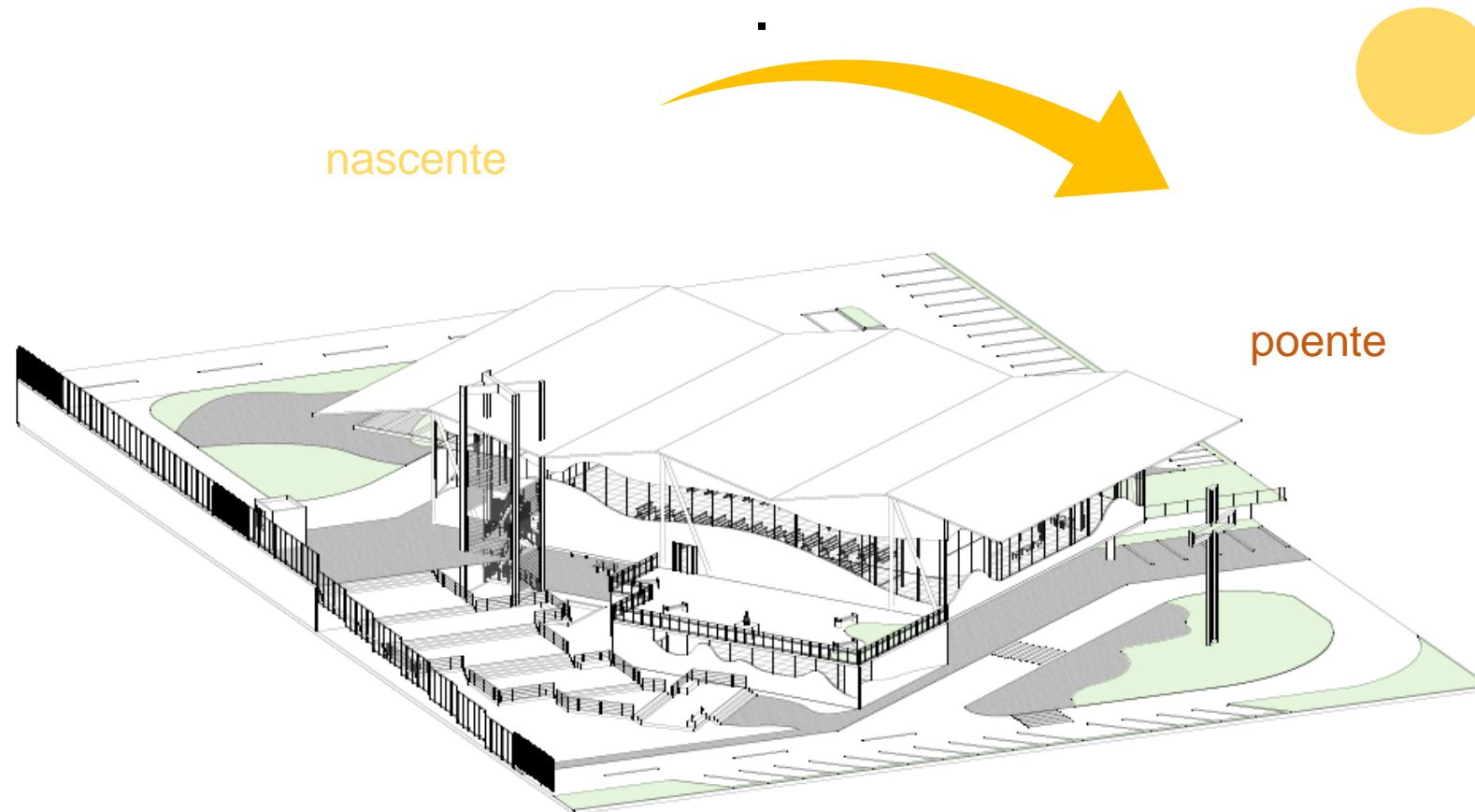
Pilar circular
Seção: 1 metro de diâmetro
Material: Concreto armado



Terças metálicas para
cobrimento do vão



.CONDICIONANTES CLIMÁTICAS



O terreno é cercado por uma área de preservação ambiental considerável, o que contribui para a ventilação natural da área.

A incidência solar ocorre de leste para oeste para não causar desconforto ao usuário, foram usados dois recursos como alternativa contra a forte incidência solar:

1 – Projeção da cobertura em 3 metros, possibilitando maior proteção interna;

2 – Uso de películas térmicas nas esquadrias de vidro, possibilitando a rejeição de até 70% do calor e refletindo até 65% da luz solar.

.ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

O reservatório de água está localizado abaixo do nível do subsolo, no subterrâneo. O bombeamento da água para o subsolo e para o nível térreo acontecerá com o auxílio de um pressurizador.

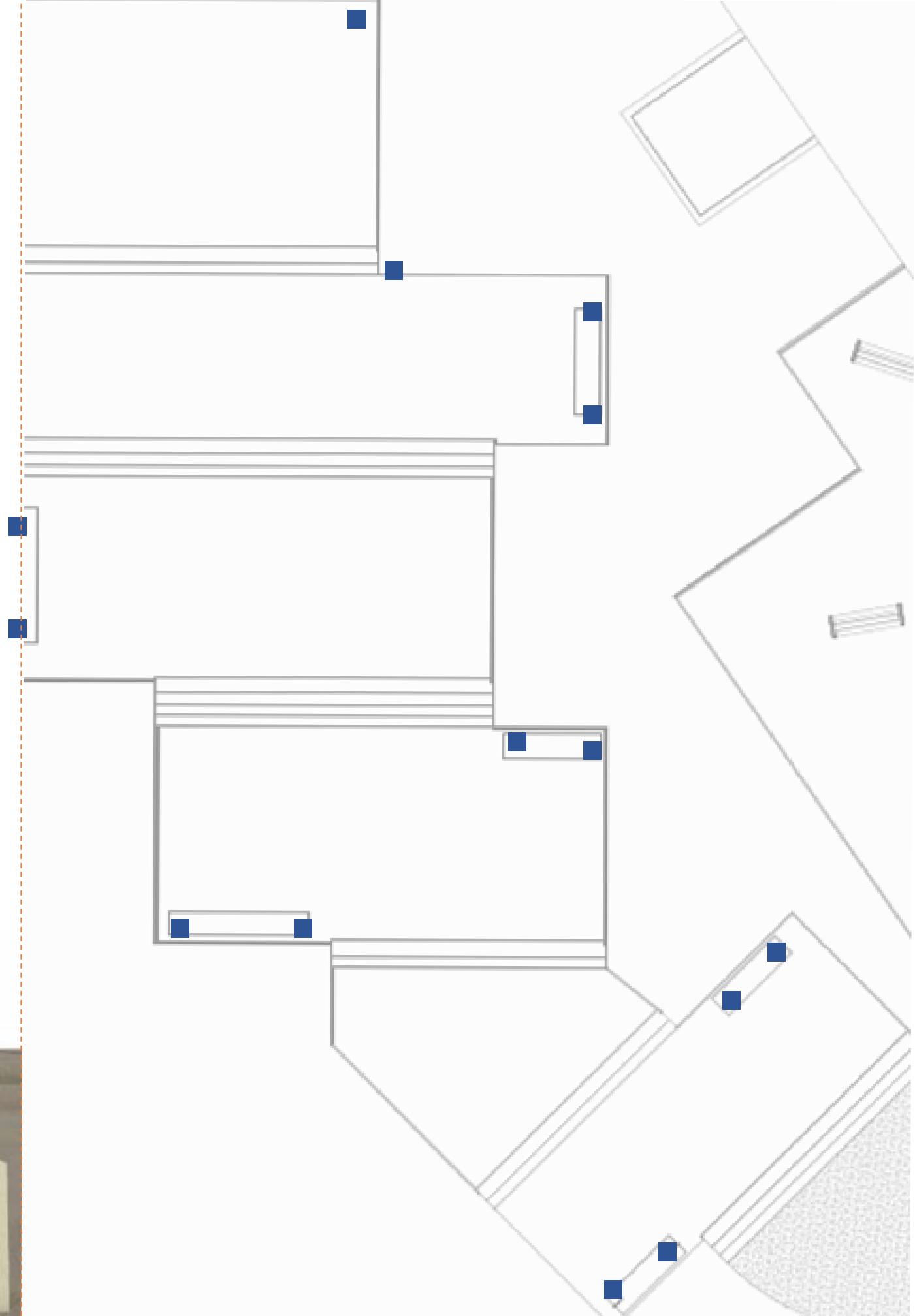
$50 \text{ l/pessoa} \times 250 = 12.500\text{l} \times (2 \text{ dias segurança NBR 7505}) = 25.000\text{litros}$

Reservatório em concreto armado pré fabricado.

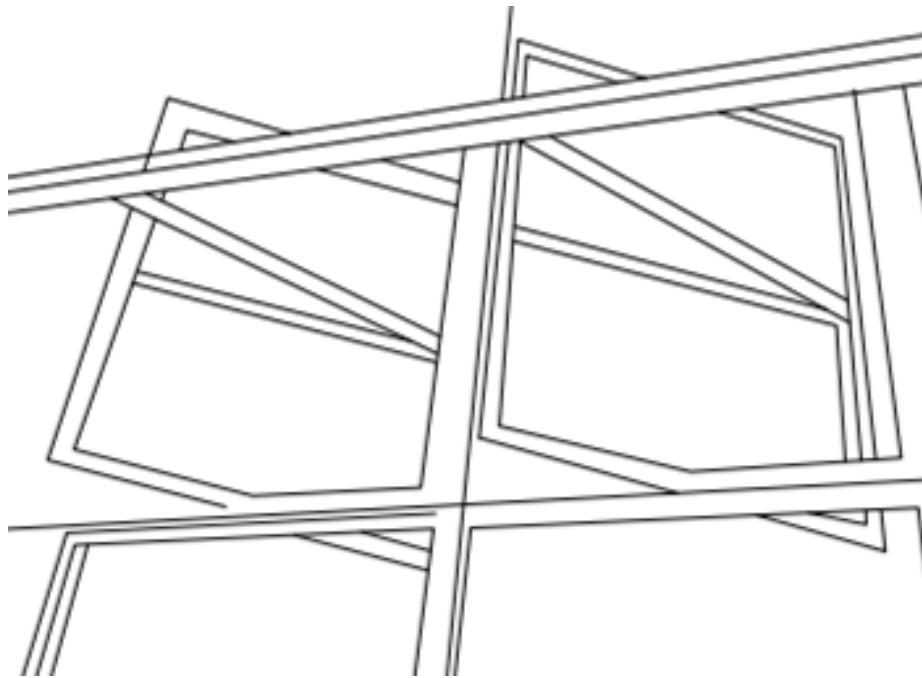


. ESCADARIA (VIA CRUCIS)

Em pontos estratégicos da escada serão colocados símbolos que representam as estações da via sacra com uma cruz e uma porcelana de 20x20 cm. A arte da porcelana foi desenvolvida pelo artista plástico Cláudio Pastro.

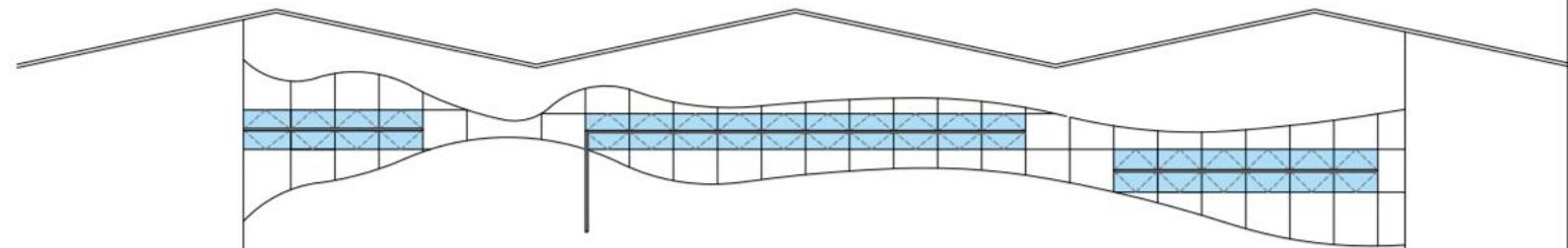


.ESQUARIAS



Estrutura metálica que liga todas as peças individuais. Esse perfil é concentrado em uma roldana que permite a abertura das janelas por uma pessoa sem o auxílio de escadas.

Sistema de abertura das janelas inspirado no Bauhaus Dessau























| BIBLIOGRAFIA

SOFIATTI, E.S.C. **Pio XII e as origens do concílio vaticano II.** Tese (doutorado)-Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Humanas e Sociais., Franca, 2016

SILVA, Dirceneia Moterani da. **PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA IGREJA CATÓLICA CONTEMPORÂNEA.** 2016. 97 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2016

SILVA, Dirceneia Moterani da. **PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA IGREJA CATÓLICA CONTEMPORÂNEA.** 2016. 97 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2016.

Diretório litúrgico, **INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO**, Roma, 2003.

LENCASTRE, M.M.M **A inteligibilidade da palavra em igrejas católicas, através deanálises de carácter objectivo e subjectivo.** Dissertação (mestrado)–Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal, 1988

DISTRITO FEDERAL REÚNE TEMPLOS RELIGIOSOS DIVERSOS. Brasília, 05 abr. 2015.

Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2015/04/05/distrito-federal-reune-templos-religiosos-diversos/>. Acesso em: 08 mar. 2022.